



FOTO: SAMUEL ROCHA

RELATÓRIO DE AÇÕES DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA

20

22



FOTO: LUCAS MALKUT



SECRETARIA
DE CULTURA





RELATÓRIO DE AÇÕES DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA 2022

Governador da Bahia
RUI COSTA

Secretária de Cultura da Bahia
ARANY SANTANA

Chefe de Gabinete
CRISTIANE TAQUARI

Superintendente de Promoção Cultural (SUPROCULT)
ALEXANDRE SIMÕES

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura (SUDECULT)
ANA TEIXEIRA

Diretor do Centro de Cultura Populares e Identitárias (CCPI)
VERÔNICA NONATO

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)
RENATA DIAS

Diretor da Fundação Pedro Calmon (FPC)
ZULU ARAÚJO

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC)
JOÃO CARLOS OLIVEIRA

Presidente do Conselho Estadual de Cultura da Bahia (CEC)
SÍLVIO PORTUGAL


FICHA TÉCNICA

Coordenação ASCOM e Editor-chefe: FIDELIS MELO
Supervisão e Edição: WINDSON SANTOS E MURILLO PEREIRA
Textos: CRISTIANO OLIVEIRA, WINDSON SANTOS E MURILLO PEREIRA
Design e Diagramação: LEANDRO PAIVA E DAIANE OLIVEIRA
Estagiário de Design: VITOR HUGO LAET

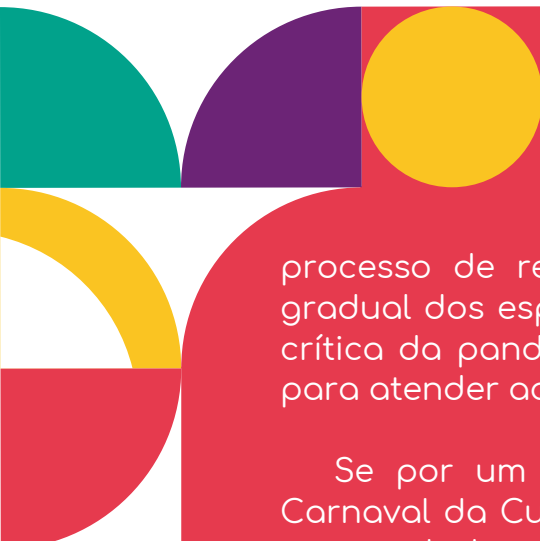
COLABORAÇÃO E CONTEÚDOS

Mídias Sociais - SAMANTHA SCARLET OLIVEIRA
Clipagem - DALISE FIGUEIREDO, FÁBIO SANTOS E RAMON LEBRE
Fotografia - LUCAS ROSÁRIO
Assessoria do Gabinete - ANDRÉA MONTENEGRO, MURILLO PEREIRA,
PITI CANELA E RAFAEL PIMENTA

Redação Ascom da SECULTBA
Assessoria de Comunicação da FUNCEB
Assessoria de Comunicação da FPC
Assessoria de Comunicação da IPAC
Assessoria de Comunicação do TCA
Assessoria de Comunicação da OSBA



A CULTURA CONTINUOU EM MOVIMENTO EM 2022



No ano de 2022, a cultura deu continuidade ao seu processo de retomada, iniciado no ano anterior com a reabertura gradual dos espaços e atividades para o público, passada a fase mais crítica da pandemia. O trabalho não parou e o empenho foi contínuo para atender aos anseios da comunidade cultural.

Se por um lado ainda estávamos impossibilitados de realizar o Carnaval da Cultura, iniciamos o ano gerindo a execução dos projetos contemplados pelo Prêmio Cultura na Palma da Mão, utilizando investimento acima de R\$ 8,5 milhões em recursos remanescentes redirecionados pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal e com recursos revertidos. Assim, foi possível a realização de mais 680 projetos atingindo os 27 territórios de identidade, superando a meta de 630 projetos, um verdadeiro “case de sucesso”.

Atendendo à demanda dos produtores, agentes e artistas nos 27 territórios de identidade do estado da Bahia, o retorno dos Representantes Territoriais de Cultura – RTCs foi uma das principais conquistas deste ano. Foram selecionados 25 Representantes Territoriais da Cultura, que já assumiram os seus postos, e outros três ainda serão selecionados para os territórios Velho Chico, Piemonte Norte do Itapicuru e Metropolitano de Salvador.

A formação em cultura foi um dos nossos focos em 2022. O Programa Estadual de Formação Cultural retomou a Plataforma QUALICULTURA, lançando curso inédito de Formação em Gestão Pública da Cultura, voltado para gestores, servidores municipais/estaduais e conselheiros de cultura. Além do projeto Viva Centro, que qualificou 50 jovens com o curso de Produção Cultural com foco na elaboração e gestão de projetos.

O Centro Histórico de Salvador voltou a brilhar como um dos principais pontos da vida cultural na capital, com a plena retomada da programação do Pelô da Bahia, nos largos Pedro Archanjo, Quincas Berro D'Água e Tereza Batista. Além da ampla e diversificada agenda do dia a dia, dentre os destaques a SecultBA realizou nestes palcos dois novos e grandiosos projetos, o PAMBA – Festival Panorama da Música da Bahia e o Festival Dois de Julho – Filarmônicas da Bahia. E sem dúvidas um dos momentos de maior emoção no Pelourinho foi a Festa de Santa Bárbara, que voltou a ser realizada conforme manda a secular tradição, reunindo milhares de devotos.

Diversos Centros de Cultura passaram por serviços de reparos e manutenção, na capital e no interior. Três deles passaram por requalificação total, são eles: o Centro de Cultura Adonias Filho, em Itabuna; o Centro de Cultura João Gilberto, em Juazeiro; e o Centro de Cultura de Porto Seguro. Equipamentos importantes para seus territórios. Foram também reformadas as Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, nos Barris – Salvador, e a Sala Rubem Valentim, Parque das Esculturas e Mirante, no MAM-BA, além da nova Biblioteca Anísio Teixeira e a aquisição dos novos ônibus da Biblioteca de Extensão.

E as mudanças não pararam. A Secretaria de Cultura e duas de suas unidades vinculadas (a Fundação Pedro Calmon e a Fundação Cultural do Estado da Bahia) ganharam em 2022 novas sedes. A Fundação Pedro Calmon, unidade responsável pelas políticas para o livro e a leitura, passou a integrar o 3º andar do complexo da Biblioteca Central do Estado da Bahia (BCEB), nos Barris. Já a Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) instalou sua nova sede administrativa no Solar das Rosas, no Canela, próximo ao Campo Grande. A SecultBA também inaugurou em dezembro de 2022 a sua sede própria. Batizada de “Casarão dos Barris”, espaço sediava o antigo Colégio Estadual Góes Calmon e recebeu investimento de R\$ 12,6 milhões para abrigar a pasta. A nova sede tem uma localização estratégica na área central da cidade.

Ainda no final de 2022 nós lançamos o edital do Carnaval Ouro Negro 2023, com investimento expressivo de R\$ 8 milhões, maior da série histórica. Um momento muito aguardado pelos blocos afro e por todos nós que somos forjados no carnaval e amamos esta que é a maior festa popular do mundo, e que volta no ano de 2023!

Para muito além do que trouxe nesta introdução, o material por este meio publicado traz um amplo apanhado de ações que a SecultBA executou ao longo de 2022, junto às suas unidades vinculadas. Foi um ano desafiador, que demandou profundo esforço de nossa equipe, a qual eu aproveito para agradecer pelo comprometimento nestas realizações.

Meu muito obrigado a cada colaborador da SecultBA! E que a cultura esteja sempre em evidência e constante movimento.

ARANY SANTANA
Secretária de Cultura do Estado da Bahia





INAUGURAÇÃO DA CASA DO HIP HOP

Em 2022, aconteceu a inauguração da Casa do Hip-Hop Bahia, no Pelourinho. O espaço tem se tornado referência para a articulação da Cultura Hip Hop na Bahia, sendo pólo de formação, produção, empreendedorismo, tecnologia da informação e inovação para a juventude negra. O uso do imóvel é fruto de uma concessão de espaço da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, através do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural.



ABERTURA DE PROCESSO SIMPLIFICADO PARA SELEÇÃO DE 50 VAGAS TÉCNICAS EM FUNÇÕES TEMPORÁRIAS

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, em 2022, lançou o Edital de Processo Seletivo Simplificado para contratação de pessoal, por tempo determinado, em Regime Especial de Direito Administrativo - REDA. A convocatória foi voltada para o preenchimento de 50 vagas de técnico nível superior nas áreas de Administração, Orçamento e

finanças, Relações internacionais e Design gráfico.

O processo seletivo simplificado foi constituído de uma única etapa de Avaliação Curricular de caráter eliminatório e classificatório. Todos os candidatos aprovados já estão admitidos e exercendo suas respectivas funções.



SELEÇÃO DE REPRESENTANTES TERRITORIAIS NA BAHIA

No dia 07 de março de 2022, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia abriu inscrições para candidatos para Representantes Territoriais de Cultura - RTCs, em um dos 27 territórios de identidade do estado da Bahia. As inscrições foram gratuitas. O processo seletivo simplificado foi constituído de uma única etapa de Avaliação Curricular de caráter eliminatório e classificatório.

Uma conquista nessa seleção foi a Reserva de Vagas de 30% do total das vagas que foram reservadas aos candidatos e candidatas negras, que se autodeclararam pretos ou pardos no ato da inscrição. Após a divulgação da lista de resultado parcial, estes candidatos passaram pelo procedimento de heteroidentificação, sendo avaliados por uma comissão que utilizou, exclusivamente, o critério fenotípico para aferição da condição declarada. Outros 5% das vagas foram destinadas a pessoas com deficiência.

Os territórios de identidade já contam com profissionais responsáveis por articular os segmentos culturais e fortalecer os sistemas municipais de cultura. Foram selecionados 25 Representantes Territoriais da Cultura que já assumiram os seus postos, e outros três ainda serão selecionados para os territórios Velho Chico, Piemonte Norte do Itapicuru e Metropolitano de Salvador.





MAIS CINEMA PARA AS ESCOLAS COM O PROJETO ESCOLA NO CINEMA

O Governo da Bahia, por meio das Secretarias de Cultura e da Educação, em parceria com o Espaço Cultural de Cinema de Salvador (Cine Metha Glauber Rocha) assinaram o convênio do projeto Escola no Cinema, que tem como objetivo levar alunos e professores da rede estadual de ensino às sessões de filmes num dos mais bem equipados cinemas de rua do Brasil. Na oportunidade, a Secretaria da Educação e a Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funcub) assinaram Termo de Compromisso para implantação do Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual nas escolas do estado. As assinaturas celebraram o Dia do Cinema Brasileiro, comemorado em 19 de junho.

A ideia do projeto Escola no Cinema é contribuir para a formação de plateia a partir de sessões gratuitas e garantir fruição de conteúdos audiovisuais para mais de 2 mil alunos e professores. Essa iniciativa está calcada em uma das políticas públicas de cultura, que é o acesso à fruição e a formação de público nos equipamentos culturais. Também está de acordo com uma das diretrizes da SecultBA, o alargamento das transversalidades da cultura, que tem como mote a articulação com campos afins, como a educação.



PRÊMIO CULTURA NA PALMA DA MÃO FOI RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DE MAIS DE 680 PROJETOS

O Prêmio Cultura na Palma da Mão, utilizando os recursos remanescentes redirecionados pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal e com recursos revertidos, tornou possível a realização de mais 680 projetos executados no ano de 2022 (superando a meta de 630 projetos), com investimento acima de R\$ 8,5 milhões do Programa Aldir Blanc Bahia.

A Chamada Pública contemplou cinco categorias para a Difusão artística, as Culturas periféricas, as Culturas rurais, as Memória e tradição e a Cultura LGBT e abrangeu iniciativas culturais de micro e pequeno porte desenvolvidas e disponibilizadas exclusivamente nas plataformas virtuais, como Instagram, Facebook e YouTube.

Após ter atingido os 27 territórios de identidade do estado por meio dos editais lançados pelo Programa Aldir Blanc Bahia através das unidades vinculadas, a SecultBA buscou fortalecer a descentralização também dos recursos remanescentes. O Prêmio Cultura na Palma da Mão foi distribuído pelos 27 Territórios de Identidade da Bahia, utilizando como critério o percentual proporcional à população dos mesmos.

Foram também aplicadas cotas raciais, contemplando 50% das propostas executadas por pessoas autodeclaradas negras em cada categoria do certame, conforme Decreto nº 20.013 de 25 de setembro de 2020.



SECULTBA E VINCULADAS GANHAM NOVAS SEDES

Foi um ano de mudanças para a cultura na Bahia, inclusive de endereços. A Secretaria de Cultura e duas de suas unidades vinculadas (a Fundação Pedro Calmon e a Fundação Cultural do Estado da Bahia) ganharam em 2022 novas sedes.

A Fundação Pedro Calmon, unidade responsável pelas políticas para o livro e a leitura, antes localizada na Avenida Sete de Setembro, passou a integrar o 3º andar do complexo da Biblioteca Central do Estado da Bahia (BCEB), localizada na Rua General Labatut, nos Barris. A mudança teve como objetivo de racionalizar os custos de manutenção da FPC, bem como a necessidade de otimizar os espaços públicos geridos pela Fundação. A escolha da BCEB aconteceu por conta da grande área construída que a unidade possui. Neste sentido, a mudança representou a melhoria da qualidade da biblioteca, juntamente com o processo de instalação da FPC no equipamento, estamos reestruturando o espaço da BCEB. Foram investidos R\$ 1.608.588,31 na mudança.

Ano de mudança também para a Fundação Cultural do Estado da Bahia. Juntamente com o lançamento do seu projeto Novembro das Artes Negras, a Funceb realizou evento de abertura da sua nova sede administrativa da instituição, no Solar das Rosas (Rua Baronesa de Sauípe, 382, Canela). O investimento na sede foi de R\$581.271,12.





A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, que desde 2010 operava as suas atividades no Palácio Rio Branco – Rua Chile, realizou em dezembro a inauguração da sua nova sede no bairro dos Barris, permanecendo no centro de Salvador e próximo às suas unidades vinculadas.

O “Casarão dos Barris”, como foi recém batizado pelo Governador Rui Costa, foi originalmente para abrigar o Colégio Góes Calmon, na década de 1940. A edificação é um projeto de

arquitetura neocolonial, muito usada nas escolas da época, como o Colégio D. Pedro II, no Rio de Janeiro, que era o mais importante do país.

Com área total construída de 2.592,27 m² e cerca de R\$ 12,6 milhões investidos, o Casarão dos Barris manteve suas características arquitetônicas e teve seu anexo ampliado, para que assim, pudesse se tornar a nova sede da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.





PLATAFORMA QUALICULTURA FOI RETOMADA COM CURSO INÉDITO PARA GESTORES CULTURAIS

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) retomou em 2022 o Programa Estadual de Formação Cultural e a Plataforma QUALICULTURA, lançando curso inédito de Formação em Gestão Pública da Cultura, voltado para gestores, servidores municipais/estaduais e conselheiros de cultura. O objetivo da formação foi subsidiar gestores e servidores na execução das políticas públicas de cultura, bem como fortalecer a implementação dos sistemas municipais de cultura.

O Programa Estadual de Formação Cultural, criado pela Lei Orgânica da Cultura Nº 12.354, de 2011, iniciou retomada em 2021, com a reativação de um grupo de trabalho formado pelas secretarias estaduais de Cultura e de Educação, universidades públicas e Sistema S. A partir dessas parcerias

interinstitucionais, a Plataforma QUALICULTURA, que foi a primeira ação pública do Programa, foi relançada com o objetivo de promover formação e qualificação do campo cultural do estado. A novidade é que a Plataforma retornou com o formato de cursos livres online, buscando desconcentrar as atividades formativas no campo da cultura.

Com carga horário total de 75 horas, as aulas do curso livre de Formação em Gestão Pública da Cultura aconteceram online entre os meses de agosto e novembro, ministradas via plataforma Zoom. A primeira turma alcançou mais de 75 participantes de diversos municípios baianos. Além das aulas, os participantes contaram com tutoria de técnicos da SecultBA lotados nos territórios de identidade.



SECULTBA E SEPROMI LANÇAM EDITAL DO CARNAVAL OURO NEGRO 2023

Após dois anos sem a realização da maior festa popular do mundo, o Governo do Estado se prepara para no ano de 2023 trazer de volta o Carnaval para o povo, e para seguir fortalecendo os blocos de matrizes africanas. Em parceria com a Sepromi, a SecultBA publicou em 06 de dezembro o edital do programa Carnaval Ouro Negro, com inscrições entre 07/12/2022 e 09/01/2023.

O edital contempla e estimula a participação de agremiações oriundas das diversas comunidades de Salvador, que tem na folia o ápice para as diversas atividades sociais que são desenvolvidas ao longo do ano. Indumentárias, toques percussivos, danças, performances e cantos fazem parte dos espetáculos, que trazem em si a força da ancestralidade e da tradição, na construção de uma cultura cidadã. Podem inscrever-se organizações de matriz africana dos segmentos afro, afoxé, samba, reggae e de índio, que desfilam no Carnaval de Salvador.

Essa edição conta com um investimento de 8 milhões de reais que contemplará mais de 60 entidades carnavalescas.



CARNAVAL
**OURO
NEGRO**
2023

INSCRIÇÕES ABERTAS

07/12/22 A 09/01/23

PRESENCIAL:
Rua Conselheiro Spínola, S/N - Barris
Salvador - Bahia | CEP 40.070-130

+ INFORMAÇÕES:
www.cultura.ba.gov.br



APOIO À REALIZAÇÃO DO VÍDEO DOCUMENTÁRIO "VOZES QUE CANTAM ELOMAR"

Com o intuito de registrar a trajetória de Elomar, através de conteúdos e músicas a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia apoiou a realização do vídeo documentário "Vozes que Cantam Elomar". Com duração de 45 minutos o vídeo documentário, contou com gravações presenciais nas cidades de Vitória da Conquista, Salvador, Tucano e Feira de Santana têm o objetivo de homenagear a

trajetória artística de Elomar, bem como servir de objeto de memória, pesquisa e estudo.

O documentário conta com performances realizadas pelos músicos e interpretes: Carlos Pitta, Roze, Fabio Paes, Jurema Paes, Aiace, João Omar Filho, Tito Bahiense e Gilton Della Cella.

18ª EDIÇÃO DO ENECULT FOI APOIADA PELA SECULTBA

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia apoiou o do XVIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – ENECULT realizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), por meio do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT), Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (Pós-Cultura) do Instituto

de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC) e Faculdade de Comunicação (Facom).

O ENECULT tem se consagrado como maior evento de estudos em cultura realizado no país e a Bahia. Este ano o evento aconteceu no período de 09 a 12 de agosto.



3º FESTIVAL TERRITORIAL CANTO DO JACUÍPE DE COMPOSIÇÕES FOI REALIZADO EM IPIRÁ

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia apoiou a realização do 3º Festival Territorial Canto do Jacuípe de composições inéditas que aconteceu no município de Ipirá-BA nos dias 26 e 27 de agosto. O objetivo do projeto é potencializar e difundir o círculo produtivo e criativo da musicalidade do Território de identidade da Bacia do Jacuípe.

O festival foi desenvolvido e realizado em uma parceria com os Municípios que integram o Território da Bacia do Jacuípe: Pintadas, Capela do Alto Alegre, Pé de Serra, Riachão do Jacuípe, Nova Fátima, Gavião, Capim Grosso, São José do Jacuípe, Várzea da Roça, Várzea do poço, Mairi, Baixa Grande, Ipirá, Serra Preta, Quixabeira e Serrolândia; Municípios do Território Piemonte da Diamantina.



2ª EDIÇÃO DO FESTIVAL LITERÁRIO NACIONAL MOVIMENTOU CAJAZEIRAS

Com aproximadamente 20 mil pessoas, o Festival Literário Nacional - FLIN, produzido com investimento de R\$ 2,1 milhões do Governo do Estado através da SecultBAe Fundação Pedro Calmon, e com apoio da Secretaria de Educação do Estado, lotou o Ginásio Poliesportivo de Cajazeiras, na cidade de Salvador. O evento aconteceu nos dias 9, 10 e 11 de junho levando nomes populares e ilustres da leitura, música e poesia, com o mote “Diversas Leituras e Novos Caminhos”.

A abertura do Festival levou à Cajazeiras, o notável Baco Exu do Blues, além de nomes como Evanilton Gonçalves, Rita Batista, Tiago Banha, Bixarte, Rita Santana, Auritha Tabajara, Michely Verunshck, Luana Xavier e Jhordan Matheus estiveram presentes nos dias do evento. Quem também marcou presença no FLIN, foi Itamar Vieira Júnior, ganhador do Prêmio Jabuti 2020.

Nesta segunda edição foi elaborada a “Rótula Cultural”, palco criado no Ginásio para fomentar a participação dos talentos locais, que recebeu

apresentações musicais e batalha de mc’s, sendo um sucesso na programação. A união entre o coordenador do Espaço Virtual - Boca de Afô Clissio Santana, e Camilla França, apresentadora do Umbu Podcast, deu origem ao mesacast Boca de Afô, com o mote “Sua história passa por aqui”.

A programação infantil também trouxe espetáculos memoráveis da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, com contação de histórias, apresentações musicais e teatrais e a presença icônica do Robozão, que balançou a criançada. A agitação do FLIN ficou por conta da cantora Nêssa, Hiran, Guedez encerrando com a Banda Afrocidade, e deixou a promessa do retorno do Festival no próximo ano.



FOTO: LUCAS ROSÁRIO



FESTA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE CACHOEIRA (FLICA) COMEMORA 10 ANOS



FOTO: LUCAS ROSÁRIO

A Festa Literária Internacional de Cachoeira comemorou 10 anos com uma programação cultural inovadora, que marcou o retorno do evento que não acontecia desde 2019 em consequência da pandemia. E o público se fez presente, entre os dias 03 e 06 de novembro mais de 60 mil pessoas participaram do evento. Foram reunidos grandes nomes da literatura local, nacional e

internacional, com atividades todos os dias. A Flica 2022 contou com a curadoria coletiva de Camilla França, Edgard Abbehusen, Paulo Gabriel Soledad Nassif e Clara Amorim.

Nomes como MV Bill, Cidinha da Silva, Auritha Tabajara, Lívia Natália, Calila das Mercês, Luciany Aparecida, Ricardo Ismael, Dionísio Bahule, Aleilton



Fonseca, Marcos Cajé, Yamil Díaz Gomes, entre outros nomes locais, nacional e internacionais passaram pelos espaços criados este ano, como a Tenda Paraguaçu, Geração Flica, além da Fliquinha, local já conhecido e voltado para as crianças. Além disso, o Governo do Estado realizou diversas atividades no Espaço Educar Para Transformar.

Protagonismo das mulheres negras – Em parceria com a plataforma Diálogos Insubmissos de Mulheres Negras, a Fundação Cultural do Estado da Bahia levou para a 10ª edição da Festa Literária Internacional de Cachoeira, a literatura feita por mulheres negras baianas. Mais de 1.1000 pessoas passaram pela CASA INSUBMISSA, de 04 a 06 de novembro, onde teve batalha de poesia negra, shows musicais e bate-papos com autoras negras baianas das diferentes vertentes literárias. Foram distribuídos 550 livros do acervo da Fundação.

Livro e leitura – Mais uma vez, a Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBA) marcou presença na Festa Literária de Cachoeira (FLICA), realizada entre 03 a 06 de novembro. A proposta da FPC foi uma programação com atividades que reforçam o incentivo do livro e da

leitura para diversos públicos.

O destaque foi o projeto O Violão e a Palavra, com a participação de Margareth Menezes. A atividade foi uma conversa com a artista, que completou este ano 60 anos. Durante o evento, a pluralidade na literatura foi discutida nos encontros das poetisas Luciane Nascimento e Louise Queiroze na mesa que reuniu o antropólogo cachoeirano Ordep Serra e o poeta Wesley Correia.

Já a programação infantil levou atividades lúdicas por meio de contação de histórias, apresentações musicais e teatrais, além de encontros com escritores, realizados pela Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP) da FPC, por meio da Biblioteca de Extensão (BIBEX). Ainda teve apresentação da Companhia de Teatro da Biblioteca Monteiro Lobato, que narrou a presença de heróis anônimos, nos episódios de independência da Bahia e do país.

A multiartista de 8 anos Lilica Rocha, também esteve presente na Festa. A criança, que se tornou conhecida por cantar e tocar instrumentos apresentou a contação musicalizada, “O Sol Reflete”, que conta com 11 faixas voltadas ao público infanto-juvenil.



ESFORÇOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS PAULO GUSTAVO E ALDIR BLANC II

A Secretaria de Cultura da Bahia, desde o momento da aprovação da Lei complementar nº 195/2022, conhecida por Lei Paulo Gustavo, e da Lei 14.399- Aldir Blanc II, tem se empenhado junto às diversas esferas, se preparando para a implementação das mesmas.

A SecultBA tem participado ativamente das ações organizadas junto ao Fórum Nacional de Gestores Estaduais e Municipais de Cultura. Participou em julho de 2022 de encontro realizado em Santos-SP, com participação do corpo técnico

da Secretaria Especial de Cultura. Em 25 de novembro participou de encontro em Brasília com o GT de Cultura da equipe de transição. Também foram realizados encontros com a comunidade cultural baiana para tratar das demandas e expectativas do setor em relação a implementação das Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc II. Nesse primeiro momento, foram realizados encontros como Conselho Estadual de Cultura, com os integrantes do audiovisual da Bahia e de outros segmentos artísticos e culturais.



CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DA BAHIA ELEGEU NOVOS MEMBROS EM 2022

SESSÕES PLENÁRIAS CUMPRIRAM PAPEL DE ESCUTA DE DIVERSOS TERRITÓRIOS E SEGMENTOS

O Conselho Estadual de Cultura da Bahia (CEC-BA) elegeu, em 2022, 20 novos membros (10 titulares e 10 suplentes), o que corresponde a 1/3 da representação da sociedade civil para o biênio: 2022/2024. O órgão contribuiu fortemente para a elaboração e o cumprimento de políticas estaduais de cultura, com um total de 25 sessões plenárias, sendo 05 delas em edição extraordinária. Já a Câmara de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural (CPHAAN), um dos principais instrumentos de trabalho do Conselho, realizou 10

sessões ordinárias e 08 extraordinárias, totalizando 43 plenárias.

Cumprindo sempre o seu papel de escuta das demandas da sociedade, as ações do CEC incluíram diálogos realizados na busca da implementação, aplicabilidade e execução de leis como a Paulo Gustavo e a Aldir Blanc, com forte atuação dos conselheiros, porta-vozes de seus territórios quanto às demandas mais urgentes do setor cultural.



FOTO: LUCAS ROSÁRIO



Dentre as atividades de destaque ocorridas este ano, destaca-se a eleição dos novos conselheiros e a do 5º membro da Câmara de Patrimônio. Além das sessões na capital, o CEC realizou plenárias também no interior, contemplando municípios como Cachoeira, Jacobina, Santo Amaro da Purificação, Bom Jesus da Lapa e Paratinga, entre outros, fomentando e dinamizando a cultura. O CEC esteve presente ainda em 30 encontros territoriais e macro territoriais de cultura junto à Sudecult, sempre com representação, colaborando para organizar os Sistemas Municipais de Cultura no interior do estado, de forma virtual e presencial.

Para o presidente do CEC, Silvio Portugal, as atividades do Conselho em 2022 evidenciaram, mais uma vez, a importância do órgão enquanto instrumento de diálogo, fortalecimento, pactuação e difusão da cultura. "O Conselho trabalhou ininterruptamente, com sessões presenciais e virtuais, buscando reconhecer e destacar as vocações artísticas e manifestações culturais de nossa terra, ouvindo por meio dos representantes (os conselheiros), os avanços e desafios das regiões do nosso estado na área cultural. "Estamos empenhados em

revelar a riqueza da nossa cultura e atuar junto aos órgãos e instituições públicas de cultura com leis, como a Paulo Gustavo e a Aldir Blanc I e II para fazer com que os recursos cheguem aos municípios, contemplando projetos e valorizando os fazedores da cultura".

Na 2ª sessão ordinária do CEC foi homenageado o jornalista, empresário e proprietário da famosa "Cantina da Lua", no Pelourinho, Clarindo Silva, com uma Moção de Aplauso e Congratulação pelos seus 80 anos e relevantes serviços prestados à cultura da Bahia. Em 2022, ocorreu também a criação da Ouvidoria do Sistema Estadual de Cultura com sede no Conselho Estadual, elegendo, como Ouvidor titular, o funcionário do CEC João Paulo Lelis e como suplente a Isamar Oliveira.

O presidente do CEC, Silvio Portugal, participou de dois encontros do Fórum Nacional de Presidentes de Conselhos Estaduais de Cultura (Conecta), em São Paulo, e São Luís, de forma virtual, além de uma Conferência Nacional, nos dias 07 e 08 de dezembro, em Belo Horizonte (MG). Este ano foi confirmado ainda os nomes de Silvio Portugal para membro do Conselho Curador da Funceb, tendo Adriano Pereira como suplente.



Eleições do CEC – A 1ª Sessão Plenária Extraordinária ocorreu no dia 21 de julho e contou com uma apresentação da orquestra Neojiba, em comemoração aos seus 15 anos de existência. Em seguida, foi feita a leitura pelo vice-presidente do CEC e conselheiro Adriano Pereira, da Moção de Aplauso pelos 15 anos da Neojiba, sendo entregue uma placa ao maestro Ricardo Castro pela secretária de Cultura do Estado da Bahia, Arany Santana. A mesa para a cerimônia foi composta pela secretária Arany Santana, pela Chefe de Gabinete da SecultBA, Cristiane Taquari, pelo presidente da Câmara de Patrimônio, Táta Ricardo, pelo conselheiro, Adriano Pereira, e pela superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura (Sudecult), Ana Teixeira.

No evento, Arany Santana destacou a importância da chegada dos novos conselheiros de Cultura, agradecendo a atuação da presidência do CEC. “O CEC é importantíssimo para a cultura da Bahia e a sua composição demonstra a necessidade da escuta da sociedade pelo Estado, já que 2/3 é composto pela sociedade civil”, disse. A secretária deu boas-vindas aos conselheiros e

suplentes eleitos, desejando um bom mandato e sucesso na missão de contribuir para a melhoria das políticas públicas de cultura da Bahia.

Em seguida, foram apresentados os novos conselheiros eleitos (titulares e suplentes) com mandato de 2022 a 2026. Nominalmente, foram chamados para assinar a posse os conselheiros, estando presentes: Pedro Filho, Cleiton Regis, Antonia Dias, Blanca Vaca, Marcos Porto, Gilmar Faro, Selma Sousa, Joseval Silva Júnior, Célia Magna Silva e Jean Lopes dos Anjos (titulares); Filipe da Silva, Fátima Nascimento, Danilo Rocha e Ladailza Teles (suplentes). Todos, após assinarem o livro de posse, se apresentaram e abordaram aspectos de suas trajetórias e expectativas de atuação no CEC.

No final de agosto, ocorreu ainda a indicação e votação de conselheiros para concorrer ao edital do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), sendo unanimemente referendados os nomes de Gilmar Faro, Fábio Mendes, Adriano Pereira, André Luis Rocha e Ednilton Barreto como os indicados do CEC para concorrerem ao edital do CNPC.



CÂMARA DE PATRIMÔNIO

A Câmara de Patrimônio elegeu, em julho, como membro titular Júnior Aficodé e suplentes, Antonia Dias e Selma Souza. Já na eleição para membros do COMGER, foram eleitos Gilmar Faro e Fábio Mendes (titulares), ficaram como suplentes, Gilberto Bahia e Aristanan Pinto. Já no mês de agosto aconteceu a 6ª Reunião da Câmara, na Câmara Municipal de Vereadores de Bom Jesus da Lapa. O encontro reuniu conselheiros, autoridades locais, eclesiásticas, militares, artistas, mestres e mestras do saber e fazer, professores, faculdades e diversos segmentos sociais. Nesta sessão, o presidente da CPHAAN, Táta Ricardo Tavares, abriu o processo de apresentação e apreciação do Relatório de Registro Especial da Festa da Romaria do Bom Jesus, tendo como Relatora a vice-presidente da Câmara, Evanice Lopes. Todos os membros votaram por aclamação o parecer favorável de Registro Especial iniciado em 2017 a pedido do governador Rui Costa e que teve seu processo votado no dia 04 de agosto de 2022.

O presidente da CPHAAN realizou a votação e aprovação de Moções de Aplausos destinadas a homenagear

artistas, mestres do saber e fazer, e da sociedade lapense. O evento contou com a presença do Presidente do CEC Silvio Portugal, que no dia seguinte realizou em sessão da plenária geral do CEC no mesmo local (Câmara de Vereadores) a votação do Registro Especial da Festa da Romaria de Bom Jesus da Lapa, sendo aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes e enviada à Secult para os encaminhamentos necessários e publicação pela governadoria do estado.

Em setembro, a Câmara de Patrimônio apresentou e aprovou o Parecer para o Registro Especial de Patrimonialização Imaterial do Terreiro Omó Ilê Aboulá, da Ilha de Itaparica, na Bahia. Ainda na sessão deste mês, a secretária Arany Santana, ressaltou a importância de debater a Lei Paulo Gustavo para a Cultura do estado e do país, destacando a relevância dos conselheiros estaduais no processo de difusão e incentivo ao acesso aos recursos oriundos da mencionada Lei. Em seguida o presidente do CEC Silvio Portugal entregou à secretária o processo físico de patrimonialização da Romaria do Senhor do Bom Jesus da Lapa.



Composição - Atualmente o CEC tem em sua composição além do plenário, a Câmara de Patrimônio e as Comissões provisórias da Lei Paulo Gustavo, do Sistema Municipal de Cultura e de Normas e Legislações (Código de Conduta), que visam atender pautas mais específicas para as contribuições na política cultural do estado. Os conselheiros também propõem notas, e elaboram moções, a fim de reconhecer personalidades, emitir repúdios, homenagens, entre outros assuntos de segmentos culturais e de relevância da sociedade civil. As sessões plenárias do CEC são sempre abertas ao público.

Conselho Estadual de Cultura da Bahia - Órgão colegiado do Sistema Estadual de Cultura, o Conselho Estadual de Cultura da Bahia (CEC) tem entre suas atribuições a missão de apreciar e

contribuir com a elaboração e o cumprimento do Plano Estadual de Cultura. Além disso, deve propor e estimular a discussão sobre temas relevantes para a cultura na Bahia, assim como promover a participação da sociedade civil na definição e fiscalização das políticas, programas, projetos e ações culturais. Compete ao CEC, entre outras atribuições, deliberar tecnicamente sobre os processos de tombamento, registro e salvaguarda de bens materiais e imateriais do estado, mediante dossiês previamente construídos pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC). Quando aprovados no Conselho de Cultura, os processos são direcionados para a governadoria e posteriormente encaminhados para aprovação do governador.



PROGRAMAÇÃO DIVERSA LEVA PÚBLICO DE VOLTA AO PELOURINHO

AOs largos do Pelourinho, que foram reabertos para programação artística em dezembro de 2021, permaneceram em 2022 entregando uma grade de atrações diversificada, para todos os gostos. O Pelô foi cenário de reencontros entre artistas e seus públicos, que estavam afastados em função da pandemia.

Para tanto, foram observadas todos os protocolos sanitários vigentes, entre eles, a capacidade de público dos largos foram reduzidas, como forma de prevenção contra a proliferação do Covid-19. Atualmente, está em vigência o Decreto Estadual Nº 21.744 de 28 de novembro de 2022, que determina o uso obrigatório de máscaras de proteção facial e a comprovação da vacinação contra a Covid-19, mediante apresentação do documento de vacinação fornecido no momento da vacinação ou do Certificado COVID, obtido através do aplicativo "ConecteSUS", do Ministério da Saúde,

ou dos links <https://conectesus.saude.gov.br/> e <https://cvd.saude.salvador.ba.gov.br/> (para residentes/vacinados no município de Salvador).



TEMPORADA JUNINA COM TRÍDUO DE SANTO ANTÔNIO RETORNOU AO PELOURINHO



FOTO: LUCAS ROSÁRIO

O Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) abriu os festejos juninos, em sua sede no Pelourinho, com o tradicional tríduo de Santo Antônio que é realizado todo ano em sua sede, na Casa 12, Largo do Pelourinho. Com o tema “Santo Antônio nos dê luz”, o CCPI apresentou o santo casamenteiro e um dos mais populares no Nordeste em um altar suspenso, rodeado de velas, luzes e flores.

O altar montado no foyer Lina Bo Bardi foi produzido pelo artista plástico Joaquim Assis, com um espaço para oração, uma urna onde os fiéis puderam colocar seus pedidos e agradecimentos, além de uma cesta com os tradicionais pãezinhos. O Grupo Eterna Juventude entoou os cânticos em louvor a Santo Antônio.

A tradicional trezena de Santo Antônio, composta pelas rezas em louvor ao santo nos treze dias que antecedem a sua festa, comemorada em 13 de junho, pode também, pela tradição católica, ser convertida em um tríduo, ou seja, três dias de orações.

CCPI/SECULTBA APOIA ATIVIDADES DE COMBATE À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Com saudações às mulheres de axé, a 8ª edição da Caminhada do Povo de Santo do Nordeste de Amaralina, em Salvador, contou com o apoio do CCPI/SecultBA. A caminhada foi realizada no 22 de maio, e contou com a presença de representantes dos terreiros do bairro e de outras localidades.

A SecultBA, por meio do CCPI, também apoiou a realização da 13ª edição da Caminhada do Recôncavo pela paz e contra intolerância religiosa. No âmbito das comemorações do Novembro Negro, a atividade realizada pela Associação Beneficente Ilê Axé Ojú Onirê percorreu as ruas da cidade de Santo Amaro.



**8ª CAMINHADA DO
POVO DE
SANTO**
NORDESTE DE AMARALINA

SAUDAÇÕES ÀS MULHERES DE AXÉ!

DIA 22 DE MAIO - 8H30 FINAL DE LINHA DO NORDESTE DE AMARALINA

NES NORDESTEUSOU

VOZ DAS COMUNIDADES

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE CULTURA

CESE Em defesa dos Direitos Humanos

Bahia *2021* **WORLD**

REALIZAÇÃO DO PANORAMA DA MÚSICA DA BAHIA - PAMBA

Com o objetivo de difundir as cenas contemporâneas da música produzida no estado da Bahia, a SecultBA por meio do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) e da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), lançou em 2022 o PAMBA – Panorama da Música da Bahia. A seleção de atrações para o festival aconteceu por meio de chamada pública, com inscrições abertas entre o período de 13 de abril e 12 de maio de 2022.

Foram escolhidas vinte bandas e artistas para apresentações nos largos Tereza Batista e Quincas Berro D'Água. Os selecionados receberam premiações no valor de R\$ 10.000,00 - no caso de

grupos sediados em Salvador e Região Metropolitana - e R\$ 14.100,00 - grupos sediados em cidades dos demais territórios do estado.

O festival aconteceu nos dias 02, 03 e 04 de junho, reunindo grande público no Centro Histórico para conferir shows de atrações como Melly, Pedro Pondé, Mateus Aleluia Filho, Manuela Rodrigues, Giovani Cidreira. Além disto, o PAMBA ainda realizou atividades formativas na Sala King – Funceb, com workshop, palestras e mesas redondas que debateram as cenas contemporâneas da música baiana. Todas as atividades foram gratuitas.



REALIZAÇÃO DO FESTIVAL 2 DE JULHO - FILARMÔNICAS DA BAHIA



FOTO: LUCAS ROSÁRIO

Em celebração à Independência do Brasil na Bahia, foi lançado, em parceria entre a Funceb e o CCPI, o Festival 2 de Julho - Filarmônicas da Bahia, cujo edital selecionou 12 bandas filarmônicas do estado para se apresentar em praças do Centro Histórico de Salvador. Cada filarmônica recebeu a premiação no valor de R\$ 20 mil reais.

Os shows aconteceram de forma gratuita, de 14 a 16 de julho, nos largos Pedro Archanjo e Quincas Berro d'Água, com os artistas convidados: Mariella Santiago, Roberto Mendes, Juliana Ribeiro, Manuela Rodrigues e Dão.

FESTA DE SANTA BÁRBARA RETOMA TRADIÇÃO NO PELOURINHO

Após 02 anos acontecendo de forma remota, com missas para público restrito por agendamento, a Festa de Santa Bárbara retomou em 04 de dezembro de 2022 o seu formato tradicional, com a realização da Missa Campal no Largo do Pelourinho, e diversos shows de samba.

A Igreja do Rosário dos Pretos, que desempenha um papel fundamental na manutenção da festa e é sua correalizadora junto ao Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, conduziu a Missa Campal, ministrada pelo Padre Lázaro Muniz. Milhares de pessoas participaram do evento apoiado pelo Centro de Culturas Populares e Identitárias da SecultBA.

A Festa de Santa Bárbara abre o calendário de festas populares da Bahia e é Patrimônio Cultural Imaterial do estado, registrado pelo IPAC.



FOTO: LUCAS ROSÁRIO

PROJETOS CONTEMPLADOS PELO FCBA E FAZCULTURA MANTEVE APOIO GARANTIDO EM 2022

Com o retorno das atividades culturais, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, até o segundo semestre de 2022, deu prosseguimento à política de democratização do acesso aos recursos públicos para o fomento de projetos em diversos segmentos culturais.

Propostas apoiadas pelo Programa Estadual de Incentivo ao Patrocínio Cultural (Fazcultura) e pelo Fundo de Cultura do Estado da Bahia (FCBA) apostaram na criatividade para superar

as restrições impostas pela crise sanitária, com a substituição de eventos presenciais por apresentações em plataformas digitais e a realização de etapas de pré-produção dos projetos.

Ao todo, foram investidos mais de 7 milhões com patrocínio a 37 propostas culturais no Fazcultura e mais de 14 milhões investidos para pagamento de mais 140 TACs (Termo de Acordo e Compromisso).



FAZCULTURA

O Programa apoiou financeiramente 37 eventos que foram executados em 2022. Diante do cenário pandêmico, a comissão do Fazcultura verificou a viabilidade dos projetos que poderiam alterar seu plano de trabalho para a realização online/digital, a fim de que o trabalho continuasse.

Entre os projetos executados estão: STU Festival 4; Russo Passapusso e Antônio Carlos e JocaFi – Alto da Maravilha; Jadsa – Olho de Vidro; Feira Noise Festival – Entroncamentos; Implantação do Ateliê Escola de Lutheria de Feira de Santana; Festival Sangue Novo – Ano IV; Mateus Aleluia, O Afroconto Das Nações – Etapa I – Nação Gêge; Cabokaji; Websérie Punho Negro, A Super-Heroína Baiana - Temporada 02; Festival Rec-Beat SSA; Sinfonica Garcia D'Avila; Aprende Quem Ensina: Fluindo Caminhos; Escola Aguidavi do Jêje; 6º Festival Radioca; Mostra Micro Sound Cine (segunda temporada); Música Conecta; Rumpilezzinho; Festival Jazz no

Castelo; Mostra Micro Sound Cine (segunda temporada); Fronteiras Do Pensamento - Salvador 2022; Curta Camaçari; Festival De Música da Praia Do Forte; Iced Faz Cultura Em 2022; Casa do Hip-Hop Bahia - espaço radar; FLIPF - Festa Literária Internacional de Praia do Forte; Tempero Bahia - Festival de Cultura e Gastronomia De Salvador – BA; 6º Festival Radioca; Festival Pagode por Elas; Era Uma Vez... Brasil, na Bahia; Prêmio Braskem de Teatro 2022 – 2023; Festival Conexão com o Paraíso. Ao todo, foram mais de projetos contemplados com o Programa.

Além disso, o Fazcultura em parceria com a Natura Musical e o Instituto Neenergia lançaram editais que beneficiaram projetos baianos que estão em fase de conclusão.

Ao todo o valor pago para os projetos realizados em 2022 foi de R\$ 7.965.571,28. E o valor aprovado para captação de recursos foi de aproximadamente 13 milhões.

ESCRITÓRIO BAHIA CRIATIVA


O Escritório Bahia Criativa deu continuidade com o projeto “Bahia Criativa tá ON” que promoveu ciclos de capacitações em elaboração de projetos culturais, ofertado para agentes culturais/criativos e artistas baianos.

O objetivo central da formação foi capacitar agentes culturais, artistas e produtores, assim como informá-los sobre formas e possibilidades existentes de apresentar projetos no âmbito da cultura.

VIVA CENTRO

Ainda em 2022 tivemos a primeira edição do projeto Viva Centro, curso de Produção Cultural com foco na elaboração e gestão de projetos. Foram oferecidas 50 vagas para a formação, que ocorreu nos dias 22 de agosto e 15 de setembro. Com carga horária de 40h, o curso contou com aulas on-line e encontros presenciais no Escritório Bahia Criativa, localizado no bairro do Barbalho, em Salvador. Para encerrar as atividades, foi realizado um evento musical com as apresentações de Larissa Luz e Afrocidade..





LANÇAMENTO DO PANORAMA DOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE CULTURA

Foi publicado o Panorama dos Sistemas Municipais de Cultura 2021, lançado em 2022, o documento que reúne dados e informações atualizadas sobre o estágio de implementação dos Sistemas Municipais de Cultura de 337 municípios baianos, apresentando os avanços obtidos nos últimos anos na institucionalização da cultura.

ENCONTROS MACROTERRITORIAIS DE CULTURA

No segundo semestre, foi realizado um ciclo de sete Encontros Macroterritoriais de Cultura, com o tema "Dialogando sobre construção de Sistemas Municipais de Cultura na Bahia", iniciado no dia 01 de setembro, no município de Miguel Calmon, reunindo os representantes dos territórios Irecê, Piemonte da Diamantina, Chapada Diamantina, Piemonte do Paraguaçu,

Bacia do Jacuípe e Sertão do São Francisco. Estes encontros marcam a retomada de ações territoriais da Secretaria após a contratação dos RTC's, e buscam reunir dirigentes municipais de cultura, conselheiros de cultura, membros do CODETER, representantes de Consórcios Territoriais e fazedores de cultura.

FORMAÇÃO COM GESTORES DOS ESPAÇOS CULTURAIS DA SECULT

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) reuniu coordenadores e assistentes dos seus 17 Espaços Culturais durante dois dias (13 e 14 de junho) para um encontro de formação e troca de experiências, na sala multiuso

da Concha Acústica, em Salvador. Além de discutirem questões voltadas para o aperfeiçoamento da gestão e dinamização dos espaços, eles puderam saber mais sobre o funcionamento de unidades vinculadas da SecultBA.

CONVOCATÓRIA OCUPE SEU ESPAÇO CHEGA A SUA 8ª EDIÇÃO

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) abre as inscrições para a 8ª chamada pública de ocupação de pautas artístico-culturais dos Espaços Culturais da SecultBA – Ocupe Seu Espaço –, uma seleção que busca impulsionar a difusão, democratizar o acesso, dinamizar os espaços e contribuir para o cumprimento dos objetivos das políticas culturais na dimensão territorial da cultura. Podem participar desta chamada propostas apresentadas por pessoas físicas ou jurídicas de natureza cultural, que intencionem ocupar as salas de espetáculos, anfiteatros, foyers / galerias, áreas externas e salas multiuso de espaços culturais em diversos municípios da Bahia.

Para quê? A convocatória visa selecionar propostas artístico-culturais nas áreas de teatro, circo, música, dança, artes visuais, artesanato, literatura, audiovisual, videomapping, performances, discotecagem, culturas

digitais, economia criativa, culturas populares, culturas identitárias, formação artística e/ou cultural, para ocupação da sala principal, anfiteatro, foyer/galeria, área externa e salas multiuso dos Espaços Culturais. O proponente deve checar na convocatória quais dependências estão disponíveis para ocupação em cada um dos 17 Espaços Culturais.

Para onde? No Território Metropolitano de Salvador, são os seguintes espaços: Casa da Música, Espaço Xisto Bahia, Centro Cultural Plataforma, Cine-Teatro Solar Boa Vista, Espaço Cultural Alagados e Cine-Teatro Lauro de Freitas. Em outros territórios da Bahia, participam o Centro de Cultura Amélio Amorim (Feira de Santana), Teatro Dona Canô (Santo Amaro), Casa de Cultura de Mutuípe, Centro de Cultura de Alagoinhas, Centro de Cultura ACM (Jequié), Centro de Cultura João Gilberto (Juazeiro), Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Vitória da Conquista) e Centro de Cultura de Porto Seguro.

REQUALIFICAÇÕES DE ESPAÇOS CULTURAIS

Três espaços culturais da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia estão passando por requalificações gerais, são eles o Centro de Cultura Adonias Filho, em Itabuna; o Centro de Cultura João Gilberto, em Juazeiro; e o Centro de Cultura de Porto Seguro.

As obras já estão em fase de conclusão e incluem a modernização dos sistemas elétricos, de climatização, e de sonorização; troca de telhado e forro; modernização da caixa cênica e novas vestimentas cênicas; instalação de novas poltronas e pisos; pintura geral e paisagismo; dentre outros serviços. A estimativa de investimento é de R\$ 3,1 milhões em Itabuna; R\$ 1,8 milhão em Juazeiro; e R\$ 2,8 milhões em Porto Seguro.

Outros seis Espaços Culturais receberam serviços de manutenção, que somam investimento de R\$ 1,2 milhão.

No Território Metropolitano de Salvador, o Cine Teatro Solar Boa Vista, localizado no Engenho Velho de Brotas, recebeu modernização do telhado e forro, sistema elétrico e pintura geral.

Já o Espaço Xisto Bahia, nos Barris, teve as suas salas multiuso reformadas, recebendo nova pintura, piso e itens de acessibilidade.

No subúrbio ferroviário de Salvador, o Espaço Cultural Alagados teve telhado e forro antigos trocados por novos, modernização do sistema elétrico, paisagismo, além da construção de uma sala de apoio para a equipe de segurança, e o Centro Cultural Plataforma teve suas salas multiuso reformadas com instalação de novo piso na sala de dança, pintura, e revisão de portas.

Em Alagoinhas, no Território Litoral Norte e Agreste Baiano, o Centro de Cultura de Alagoinhas teve sua fachada modernizada, com substituição de muro por gradil, além da troca de telhado e forro. No território Baixo Sul, o Centro de Cultura Olívia Barradas, na cidade de Valença, foi completamente adequado às normas de Segurança, Combate a Incêndio e Pânico.



FOTO: SANDERSON CRISTO



FOTO: ALITON GONÇALVES

FORMAÇÃO EM ARTES

A Fundação Cultural do Estado da Bahia iniciou o ano de 2022 abrindo 50 vagas na convocatória do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança, voltado para pessoas que concluíram o ensino médio e desejam se especializar na área. Em novembro, os estudantes apresentaram a conclusão do curso, na Mostra OríOkon: resistir para reexistir, na Sala do Coro do TCA. Uma nova convocatória foi feita em junho para inserção de outros 50 estudantes na turma de 2023.

Ainda no início do ano, também foram abertas 60 vagas para o Curso Preparatório em Dança, voltado para crianças de 5 a 8 anos, e que acontece de forma continuada durante todo o ano. Na formatura, as estudantes apresentaram a Mostra Artístico-Pedagógica do Curso Preparatório "Sob o Sol da Liberdade", no final de novembro, na Sala Principal do TCA. Em outubro foi lançada nova Convocatória para preencher 60 vagas com crianças entre 5 e 8 anos.

Durante o mês de janeiro foram

ofertados os Cursos de Férias (780 vagas vespertinas) e os Cursos Intensivos de Verão (540 vagas matutinas), na Escola de Dança da Funceb, Centro Histórico de Salvador. Foram convocados professores para lecionar nos Cursos Livres, cujas aulas acontecem uma vez na semana, à noite, durante todo o ano. Com isso, no primeiro semestre foram ofertadas 32 modalidades. Neste segundo semestre estão sendo ofertadas 750 vagas. Como conclusão, os alunos apresentaram no TCA, ao final de novembro, a Mostra Artístico - Pedagógica "Yalodê".

Ainda no Centro de Formação em Artes, foram abertas 80 vagas em dança para crianças e adolescentes do Nordeste de Amaralina, no Núcleo de Extensão da Escola de Dança do Nordeste de Amaralina. Também foram selecionados 40 pessoas para compor o Curso de Iniciação Teatral da instituição, cujas aulas acontecem no Pelourinho. Concluindo este curso, os alunos apresentaram na Sala do Coro do TCA a Mostra "Retalho de Nós", em novembro.

AUDIOVISUAL EM FOCO NA BAHIA

Diversas convocatórias e editais foram abertos pela Funceb em 2022. Dentro da linguagem audiovisual foram lançadas duas chamadas públicas para o Mapeamento de Obras Baianas para Comercialização, que consiste em um levantamento de obras audiovisuais nos formatos de longa-metragem, telefilme e série, com objetivo de estimular a difusão, comercialização e visibilidade da produção audiovisual da Bahia. A publicação será disponibilizada em dezembro de 2022.

Em parceria com as secretarias de Cultura e Turismo, a Funceb lançou o projeto Bahia, Estado de Locação, voltado para identificar serviços disponíveis nas cidades baianas com intuito de atrair produções audiovisuais para o estado.

Em parceria com a Secretaria de Educação, foi lançada mais uma edição do Circuito Luiz Orlando de

Exibição Audiovisual, desta vez voltado apenas para escolas públicas. O projeto que existe desde 2018 tem como pilar o cumprimento da Lei n. 13.006/2014, que determina a exibição da produção nacional nas escolas e segue as diretrizes de difusão das artes em espaços escolares, abrangidas na Lei Orgânica da Cultura da Bahia. Foram recebidas inscrições de 319 escolas baianas.



CIRCUITO LUIZ ORLANDO
EXIBIÇÃO AUDIOVISUAL
EM ESCOLAS PÚBLICAS

inscrições
21JUN A 21JUL

www.dimas.ba.gov.br

EDITAIS CONTEMPLAM A CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO ARTÍSTICA

Neste ano foi lançado a 64ª edição dos Salões de Artes Visuais da Bahia, que completou 30 anos. O certame selecionou 42 artistas ou grupos, sendo seis de cada um dos seis macroterritórios da Bahia, e mais seis de Salvador. Os selecionados participaram de exposição coletiva no Museu de Arte da Bahia, e do catálogo desta edição. O edital, que reservou

30% das vagas às cotas raciais, 2% a indígenas e 5% a pessoas com deficiência, premiou 14 selecionados no valor de R\$ 15 mil cada. Na dinamização da exposição foram realizadas visitas guiadas, debates com curadores brasileiros, leitura de portfólios de artistas baianos e encontros sobre o campo das artes visuais. Foram mais de 3.500 visitas no MAB.

8ª EDIÇÃO DA RESIDÊNCIA ARTÍSTICA PARA ESCRITORES NO INSTITUTO SACATAR

A 8ª edição da Residência Artística para Escritores no Instituto Sacatar selecionou cinco propostas de artistas da palavra residentes na Bahia para participar da residência que fica localizada na Ilha de Itaparica. O edital também reservou 30% das vagas para cotas raciais e a premiação – inédita no projeto – foi de R\$ 6 mil reais. Os trabalhos resultantes da residência foram apresentados na Academia Baiana de Letras, em Salvador e em Itaparica, no Instituto Sacatar.

PRÊMIO DANÇA DA INFÂNCIA - PROCESSOS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

O Prêmio Dança para a Infância - Processos de Criação Artística, em sua segunda edição, selecionou 10 propostas (5 para o interior e 5 para Salvador e RMS), sendo reservadas 30% das vagas para cotas raciais, além de indutor para identidade de

gênero. A edição aconteceu de forma híbrida - virtual e presencial -, com o intuito de estimular a pesquisa artístico-pedagógica voltada para crianças. As propostas selecionadas foram premiadas com R\$ 4 mil cada.

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA INDIVIDUAL EM TEATRO - LACRI

No campo teatral foi lançada convocatória para o Laboratório de Criação Artística Individual em Teatro - LACRI, que selecionou 16 projetos de todo estado. Os selecionados desfrutaram de uma plataforma de investigação e desenvolvimento de

projetos/pesquisas, que possibilitou a/ao artista-criadora/o-pesquisadora/o uma imersão em processos artísticos na linguagem teatral. As propostas foram desenvolvidas individualmente, sob orientação de 01 (um) artista-mediador e teve premiação pecuniária de R\$ 1.325,00.

ABERTO CANAL DE COMUNICAÇÃO COM CIRCOS ITINERANTES

Para facilitar a comunicação entre a Fundação Cultural do Estado da Bahia e os artistas de circo, a Funceb lançou um canal de comunicação para apoiar circos itinerantes na Bahia. O Protocolo Circos Itinerantes aconteceu por meio do preenchimento de um formulário online, foi respondido por email e, se possível

telefone, pelas/pelos servidoras / servidores do Núcleo de Artes Circenses da Funceb em até três dias úteis. Essa formalização vai possibilitar ainda a intermediação do Núcleo de Artes Circenses da Funceb com representantes de prefeituras e suas secretarias.

TVE E TV KIRIMURÊ EXIBEM A SESSÃO CINEMATECA DA BAHIA – ANO III

A Fundação Cultural do Estado da Bahia exibiu entre os meses de novembro e dezembro, produções audiovisuais baianas na Sessão Cinemateca da Bahia - Ano 3. Serão onze filmes dispostos em quatro programas. A exibição acontece por meio da Diretoria de Audiovisual (Dimas) da Funceb em parceria com a

TVE Bahia e a TV Kirimurê. A Sessão Cinemateca da Bahia - Ano 03 é realizada sob as temáticas Trilogia do Recôncavo e Premiados na Jornada Internacional de Cinema da Bahia. Os filmes podem ser acompanhados através da TV aberta nos canais 10.1 (TVE) e 10.3 (TV Kirimurê).

NOVEMBRO DAS ARTES NEGRAS – V EDIÇÃO

Em celebração ao mês da Consciência Negra, a Fundação Cultural do Estado celebrou pelo 5º ano o projeto Novembro das Artes Negras, contemplando a produção artística negra nas diversas linguagens. Na programação, que ocupou a nova sede da instituição (Solar das Rosas), no Campo Grande, a Escola de Dança

(Pelourinho), o Teatro Castro Alves e o Teatro Vila Velha, foram realizadas atividades em Literatura, Artes Visuais, Dança, Audiovisual, Teatro, Música e Circo, abertas ao público. Ao todo foram investidos R\$213 mil, contemplando 274 artistas e alcançando mais de 4.600 pessoas.



SALA DE CINEMA WALTER DA SILVEIRA PASSOU POR MANUTENÇÃO

A Sala de Cinema Walter da Silveira recebeu o investimento de cerca de R\$ 300 mil, designado para ações de manutenção, como nova pintura e reconstrução das paredes em detrimento, regularização do piso, reconstrução dos banheiros, limpeza das salas, atualização de ferramentas de segurança e circuito elétrico, dentre outras necessidades. Criada em 1970, a Sala Walter Silveira é o único espaço público de difusão inteiramente dedicado ao audiovisual em atividade no estado da Bahia. Localizada no prédio da Biblioteca Pública do Estado, nos Barris, a sala tem a missão de promover de forma gratuita o acesso a conteúdos baianos, brasileiros e internacionais, com ênfase na filmografia latino-americana, através de sessões diárias (estreias e lançamentos), mostras especiais, atividades cineclubistas e retrospectivas históricas.



FOTO: LUCAS MALKUT

CINEMATECA DA BAHIA GANHOU REQUALIFICAÇÃO EM SUA ESTRUTURA FÍSICA

Com investimentos da ordem de R\$720 mil, a Cinemateca da Bahia ganhou uma requalificação e manutenção de sua estrutura predial, garantindo mais qualidade na preservação do acervo que a compõe. Foram feitos reparos, novas pinturas e impermeabilização em paredes, recuperação de estruturas em concreto, manutenção em aparelhos de ar condicionado, revisões da rede elétrica e telhado, dentre outros serviços que darão melhores condições de ampliar e efetivar a aplicação das orientações no trato dos itens do acervo recomendados por parâmetros naci-

onais de estrutura para a conservação e preservação dos bens sob sua guarda. A Cinemateca da Bahia reúne, atualmente, o mais importante acervo do segmento no estado, composto por aproximadamente 10.000 itens como películas cinematográficas, vídeos, DVDs, cartazes, fotografias, revistas, catálogos, livros e roteiros, que contam parte significativa da história do cinema baiano, do século 20 aos dias de hoje, além de contar com peças referentes ao cinema brasileiro e internacional.



LANÇAMENTO CATÁLOGO DA 8ª EDIÇÃO DO PRÊMIO NACIONAL DE FOTOGRAFIA PIERRE VERGER

A Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) lançou o Catálogo da 8ª edição do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger no Salão Nobre da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (EBA/UFBA).

Dentre as 200 páginas do catálogo, as fotografias explanam os conceitos de territorialidade e civilidade; a presença e a importância do negro no Brasil; as relações do ser humano com a natureza e as memórias afetivas.

O catálogo teve curadoria do coordenador de Artes Visuais da Funceb, Marcelo Reis, com tiragem inicial de mil exemplares e distribuição gratuita.

Na abertura do evento foi realizado um debate em homenagem aos 120 anos de nascimento do fotógrafo franco brasileiro que nomeia o concurso, com falas de artistas participantes da edição e pesquisadores em torno do tema que determinou a chegada de Pierre Verger para a Bahia.



FOTO: LUCAS MALKUT

TEATRO CASTRO ALVES TCA DE PORTAS REABERTAS!

A pandemia da Covid-19 e as restrições impostas para o controle da sua disseminação obrigaram a suspensão das atividades presenciais do Complexo do Teatro Castro Alves (TCA). Foram quase dois anos desta saudade, ainda que a programação do "TCA em Casa" tenha atraído mais de 200 mil pessoas às ações digitais realizadas no período.

O ano de 2022 foi de celebrar a retomada. Vencemos com o avanço bem-sucedido da vacinação, vencemos o receio de comparecer a eventos públicos, a determinação de redução de públicos máximos foi superada e a programação do TCA se deu de forma intensa. Desde o retorno, que aconteceu de forma gradual e seguindo todos os protocolos decretados, os eventos realizados no

Complexo tiveram ótimo público, com várias sessões de ingressos esgotados e uma agenda que tem média de uma atividade por dia. Até o fim de novembro, a Concha Acústica recebeu cerca de 185 mil pessoas em 47 eventos; a Sala Principal, mais de 180 mil pessoas em 155 eventos; e a Sala do Coro, mais de 16 mil pessoas em 138 eventos, totalizando mais de 380 mil pessoas em 340 sessões neste período. Para o mês de dezembro, outros 25 eventos estão agendados nestes três palcos, perfazendo o impressionante marco de 365 sessões de espetáculos em um ano. Artistas como Iza, Caetano Veloso, Maria Bethania, Luedi Luna, Lulu Santos e tantos outros abrilhantaram a programação do complexo Castro Alves em 2022.



O Domingo no TCA seguiu firme em seu 16º ano de realização. Criado em 2007 para ampliar e diversificar o público frequentador da Sala Principal do TCA, o projeto retomou seus eventos mensais, aos domingos, com ingressos ao preço de R\$ 1,00. O espetáculo “Foi Por Esse Amor”, protagonizada por João Guisande e Antônio Roque, que teria sido apresentado em março de 2020 e acabou cancelado, fez então o marco da retomada presencial do projeto, dois anos depois. Em abril, foi a vez de “Cura”, da Cia. de Dança Deborah Colker; em maio, Gregório Duvivier trouxe o seu solo “Sísifo”; em junho, o MicroTrio de IvanHuol fez um especial junino; em julho, foi a vez do

espetáculo teatral baiano “5 segundos”, sucesso escrito pelo professor e historiador Ricardo Carvalho; em agosto, a cantora Margareth Menezes fez o seu show “Eletroacústico”; em setembro, teve cinema com o filme “Medida Provisória”, de Lázaro Ramos; em outubro, o Grupo Corpo apresentou a coreografia “Gil Refazendo”; em novembro, o Balé Folclórico da Bahia incluiu a pauta no projeto na temporada de estreia mundial de “O Balé Que Você Não Vê”; fechando o ano, em dezembro, o ator Sulivã Bispo esteve em cena na peça “Koanza: do Senegal ao Curuzu”, dirigida por Thiago Romero.

OSBA

CONVOCATÓRIA DE OCUPAÇÃO DA SALA DO CORO

Desde a inauguração da Nova Sala do Coro do Teatro Castro Alves em 2018, o uso deste importante espaço se dá através de Convocatória para Ocupação de Pauta, que sistematiza normas, critérios e prazos para definir a sua programação, prezando por uma maior transparência e possibilidade de acesso à classe artística. Propostas de artes visuais, audiovisual, circo, dança, literatura, música, performance, teatro ou multilinguagens, além de mostras e festivais, em formatos de apresentação única ou temporadas, da Bahia e de todo o Brasil, são bem-vindas. Esta ação fomenta a difusão das artes no estado, em especial para produções experimentais, de pequeno porte, independentes e emergentes, garantindo também, por outro lado, uma variedade de opções artístico-culturais respaldadas para o público. Para produções baianas,

como forma de incentivo efetivo à cena local, e ainda para estimular temporadas teatrais da Bahia, o valor de pauta é reduzido.

Em 2022, após o período de suspensão de atividades presenciais, a Convocatória foi retomada de forma normalizada, fazendo acontecer 36 projetos neste palco no primeiro semestre e 34 no segundo, totalizando 70 atividades contempladas no ano, dentre espetáculos, festivais, temporadas, criando uma agenda de intensa movimentação todos os dias da semana. A convocatória para o primeiro semestre de 2023 também foi concluída e prevê a apresentação de 33 espetáculos de dança, música e teatro de janeiro a junho.

“VIRAMUNDO”: ESPETÁCULO DO BTCA EM HOMENAGEM AOS 80 ANOS DE GILBERTO GIL

O imortal baiano Gilberto Gil fez 80 anos e inspirou o Balé Teatro Castro Alves (BTCA) para uma justíssima homenagem com a montagem de “Viramundo”, título de uma de suas canções. Com direção e criação coreográfica de Duda Maia, a celebração em dança e música colocou em cena o BTCA e a Orquestra Afrosinfônica, sob batuta do maestro Ubiratan Marques, que assina a trilha sonora original. Um espetáculo grandioso, de beleza e encantamento, à altura da obra do aniversariante. A temporada de estreia aconteceu na Sala Principal do Teatro Castro Alves (TCA), em três dias de apresentações, entre 1º e 3 de julho, com ingressos esgotados. Uma nova temporada ocorreu em 28 e 29 de outubro, no mesmo palco. A primeira apresentação fora de casa aconteceu em Feira de Santana: a montagem teve pauta no SESC Feira Centro, em 7 de dezembro. “Viramundo” foi visto por cerca de 7,5 mil pessoas.

Em “Viramundo”, todo o elenco do BTCA está em cena, ressoando as danças que Gilberto Gil, em sua figura

e em sua produção, desperta em seus corpos. Um roteiro musical dançado – ou um roteiro de dança musicada – nasce do acordo criativo entre Duda e Ubiratan. Na conexão entre ancestralidade e futuro, raízes e profecias, sertão e litoral, ecologias e tecnologias, despontam a diversidade, a atemporalidade, a generosidade. Com e na diferença, evidenciando os potenciais de artistas da dança de gerações, formações e experiências variadas, um olhar democrático de criação evoca a autenticidade e a espontaneidade do movimento. Acolhimento que se reflete em pertencimento, beleza, abraços, muitos abraços.



FILME DO BTCA PREMIADO PELO MUNDO

Realizado pelo Teatro Castro Alves e lançado em dezembro de 2021, o filme “A Cidade que Habita em Mim”, com direção da cineasta Maria Carolina, é um documentário em vídeo-dança que, celebrando os 40 anos do Balé Teatro Castro Alves (BTCA), marca o diálogo desta importante companhia de dança brasileira com a cidade de Salvador. Durante todo o ano de 2022, a produção cumpriu uma importante presença em festivais de todo o mundo, tendo sido premiado como

“Melhor edição” no 6º Festival Mundial de Cinema da Índia e como “Melhor documentário internacional – longa-metragem” na 6ª edição do festival canadense RIFFA – Regina International Film Festival and Awards. O filme encerrou o ano, em dezembro, na seleção oficial do InShadow – Lisbon ScreenDance Festival, sendo a única produção brasileira na Competição Internacional de Documentário.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA COMPLETOU 40 ANOS

Em 2022, a Orquestra Sinfônica da Bahia completou 40 anos de fundação e, para celebrar a marca, preparou uma programação especial para este período.

Dentre os destaques, em março a OSBA realizou o CineConcerto, com dois dias de apresentações com ingressos esgotados na Sala Principal do TCA, homenageando aos 90 anos do compositor norte-americano John Williams, autor de trilhas clássicas do cinema como "Tubarão" (1975), "E.T." (1982), "Parque dos Dinossauros" (1993) e "Superman" (1978). No mesmo mês, aconteceu uma apresentação especial do Baile Concerto, com o tema "Todos os Carnavais são de Moraes!" prestando uma homenagem aos 75 anos do cantor e compositor baiano Moraes Moreira (que faleceu em 2020) e aos 50 anos do lançamento do clássico disco "Acabou Chorare", da banda Novos Baianos. O evento levou grande público à Concha Acústica do TCA e foi transmitido também no YouTube, e teve como convidados o guitarrista Armandinho Macêdo, o cantor e compositor Paulinho Boca de Cantor (integrante dos Novos Baianos), além da cantora e compositora Josyara.

Outro destaque da programação é a Série Jorge Amado, principal série de concertos da Orquestra, que ocorre sempre na Sala Principal do Teatro Castro Alves. A Série Jorge Amado traz solistas convidados de destaque nacional, como a soprano Marly Montoni e os pianistas Pablo Rossi e Cristian Budu, além de músicos da própria OSBA, como o flautista Lucas Robatto, que já integrava a Orquestra em 1982, no ano de sua fundação. O projeto também conta, em algumas edições, com maestros convidados, como foi o caso do maestro Anderson Alves.

A OSBA também obteve destaque nacional com a edição do São João Sinfônico deste ano, realizado no dia 15 de junho na Sala Principal do TCA. Trazendo como convidada especial a cantora cearense Amelinha, o São João Sinfônico lotou o teatro, com ingressos esgotados com bastante antecedência. A apresentação teve ainda como convidados o sanfoneiro, cantor e arranjador musical fluminense Marcelo Caldi, além da cantora baiana Aiace. O São João Sinfônico também foi transmitido pelo YouTube da OSBA.

Em 2022, a OSBA realizou pela segunda vez o Concerto da Independência, que presta homenagem ao 2 de julho, data de celebração da Independência da Bahia. Nesta edição, que aconteceu no dia 1º de julho na Concha Acústica do TCA, o concerto contou com a cantora e compositora baiana Luedji Luna, artista de destaque nacional e internacional, que já foi indicada ao Grammy Latino. O repertório da apresentação reuniu músicas dos dois discos de Luedji Luna, versões inéditas para clássicos da música baiana de Dorival Caymmi, Gilberto Gil e do Ilê Aiyê; além de obras clássicas de Villa-Lobos e Mendelssohn, interpretadas pela nossa Orquestra.

Para além destes destaques, a Orquestra Sinfônica da Bahia vem realizando uma intensa programação de apresentações com outros projetos especiais como o OSBA em Família, realizado no TCA em um domingo (24 de julho), em horário para toda família (17h); o OSBAcuri, concerto voltado para crianças, convidando diversas

escolas e entidades sociais para as apresentações; Série Manuel Inácio, com concerto em Igrejas e museus de Salvador; edições do Sarau da OSBA; além de 16 apresentações mensais das Cameratas da Orquestra, projeto de extensão que leva a música de concerto em formato camerístico para diversos locais de Salvador, como bibliotecas, escolas, entidades sociais, parques e outros.



CONVÊNIOS EM PROL DO LIVRO E LEITURA

A Assistência Técnica (ASTECH) é o órgão que assiste diretamente ao Diretor Geral e a todas as áreas da Fundação Pedro Calmon, por meio do seu planejamento estratégico, avaliações, estudos e análises. A assistência prestada aos municípios baianos é formalizada pelo Convênio de Cooperação Técnica - CCT, instrumento jurídico que prevê como

se dá a atuação dos conveniados e os convenientes.

Em 2022, a FPC assinou 28 convênios com diversas entidades como a Academia de Letras da Bahia, o Instituto Cervantes, Aliança Francesa, o Goethe-Institut Bahia, entre outros. Ao todo, são 44 Convênios em vigência.

NOVOS EQUIPAMENTOS SÃO ENTREGUES PARA INSTITUIÇÕES, BIBLIOTECAS E ARQUIVOS MUNICIPAIS

Em virtude da Lei Aldir Blanc (LAB), foram adquiridos kits que foram distribuídos para diversos equipamentos culturais do estado. No total foram entregues: 22 computadores, 2 óculos Orcan, aparelho comandado por voz que otimiza o trabalho, 2 mil livros, 62 DVDs e 20 Kindle.

Entre os espaços agraciados estão duas instituições que trabalham com cegos, dois Arquivos Públicos municipais e sete bibliotecas municipais conveniadas à FPC, e 13 bibliotecas comunitárias.

BIBLIOTECA MÓVEL ADQUIRE NOVOS ÔNIBUS

A Biblioteca de Extensão, unidade ligada ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, adquiriu duas unidades móveis, sendo um ônibus e um micro-ônibus adaptado com elevador para pessoas com deficiência.

A compra totalizou mais de R\$ 3 milhões, com previsão de chegada até o final de dezembro. As unidades móveis são estruturalmente adaptadas para servir como bibliotecas e têm como finalidade levar acervo bibliográfico às áreas periféricas e ou áreas que não possuem bibliotecas físicas, proporcionando à circulação de livros, o empréstimo em domicílio, orientando a pesquisa bibliográfica.

Sobre a Bibex - A Biblioteca de Extensão, integra ao Sistemas de Bibliotecas Públicas da FPC, tendo como principal atração atividades lúdicas num micro-ônibus, com estantes e suporte para leitura com capacidade para 2 mil livros. Para manter o funcionamento dessa unidade móvel, a BIBEX mantém seu acervo com cerca de 28 mil exemplares.

Destacam-se entre as principais atividades da BIBEX, a Oficina Mediação de Leitura, realizadas em Pintadas e Candeias; o projeto Dia D de Leitura, em Olindina; além de suas participações na segunda edição da Festa Literária "Arte e Identidade" e no FLIN, tais atividades alcançaram mais 3.500 pessoas.



FOTO: LUCAS ROSÁRIO

REFORMAS DE BIBLIOTECAS E INVESTIMENTO

A FPC recebeu, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a reforma de dois equipamentos culturais, a Biblioteca Juracy Magalhães Júnior-Itaparica (BJMJr/Itaparica) e a Biblioteca Anísio Teixeira (BAT). Os recursos vieram do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDDD), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), ainda no governo da presidente Dilma Rousseff.

A reforma da BAT teve o custo de aproximadamente R\$ 7,5 milhões. O projeto de requalificação consistiu na reforma da infraestrutura física e das instalações, com um novo parque tecnológico que caracteriza um ambiente moderno e inclusivo. Já a BJMJr/Itaparica teve a reforma avaliada em cerca de R\$ 6 milhões, o que contemplou a parte estrutural e as instalações.

Com recursos vindos do Governo do Estado da Bahia, a Biblioteca Juracy Magalhães Junior (BJMJr/SSA), localizada no Rio Vermelho, também passou por reforma. O serviço de manutenção corretiva foi avaliado em torno de R\$ 620 mil. O reparo foi realizado na parte interna do equipamento público.

Na reforma da Biblioteca Central do Estado da Bahia (BCEB), foram aplicados pouco mais de R\$ 1,2 milhão, sendo utilizada na adequação dos espaços para a transferência da sede da FPC, aquisição de ar condicionado e instalação de vidros nas janelas. Ainda, foram destinados quase R\$ 95 mil para compra de equipamentos de ar condicionado e a reforma do toldo no quadrilátero.



FOTO: CAROLINE GOMES



FOTO: LUCAS ROSÁRIO

VISITAS TÉCNICAS

Através da Gerência do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (GESB), a Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP) operacionaliza ações e políticas públicas do livro e leitura, assessorando e acompanhando ações culturais das bibliotecas públicas, do Estado e dos municípios. Enquanto a Gerência Técnica (GETEC) integra a DIBIP em suporte aos acervos, processamento técnico e capacitações.

A Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP) abrange sete unidades, sendo elas: Biblioteca Central do Estado da

Bahia, Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, Biblioteca Pública Thales de Azevedo, Biblioteca Anísio Teixeira, Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, Biblioteca Juracy Magalhães Júnior (Itaparica), Biblioteca de Extensão e Biblioteca Virtual Consuelo Pondé.

Em ação conjunta, no ano de 2022 as gerências realizaram 16 visitas em municípios que contemplam seis territórios de identidade, entre eles: Bacia do Jacuípe, Piemonte do Paraguaçu, Portal do Sertão, Vale do Jiquiriçá, Recôncavo e Região Metropolitana de Salvador.

V SEMINÁRIO DE LEITURA PARA TODOS

Em celebração ao Dia da Pessoa com Deficiência (21 de setembro) e ao Dia Internacional da Língua de Sinais (23 de setembro), a Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP) realizou o V Seminário de Leitura Para Todos, que trouxe ações de inclusão social e acessibilidade para pessoas com deficiência.

Durante o evento foi realizado um diálogo sobre o cenário da leitura acessível e uso das tecnologias assistivas e atendimento ao usuário da informação. Além disso, os partici-

pantes puderam conhecer o recurso da audiodescrição, elemento fundamental para pessoas cegas ou com baixa visão e pode compreender conteúdos audiovisuais, como filmes e eventos.

O encontro ainda contou com as apresentações da Banda Opaxorô da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Salvador, do Grupo de Dança do Instituto de Cegos da Bahia e do Grupo Choro de Dois.

CENTRO DE MEMÓRIA DA BAHIA LANÇOU IJÓ DUDU - MEMÓRIAS DA DANÇA NEGRA

Em outubro deste ano, foi lançado o documentário Ijó Dudu – Memória da Dança Negra na Bahia, com direção do coreógrafo Zebrinha. A obra foi produzida em cooperação com o Centro de Memória da Bahia, unidade da Fundação Pedro Calmon (CMB/FPC). O trabalho realizado é uma denúncia poética que narra às vivências e saberes de mestras e mestres pioneiros da dança no Estado.

III ENCONTRO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E ESPAÇOS CULTURAIS

Voltado às ações de promoção de informações sobre as unidades informacionais, o III Encontro de Bibliotecas Públicas e Espaços Culturais aconteceu no dia 23 de novembro, na Biblioteca Central do Estado da Bahia. O encontro foi promovido pelo Sistema Estadual das Bibliotecas Públicas (SEBP).

A primeira mesa do evento abordou o papel da biblioteca pública como dispositivo da memória e os novos formatos de mediação. Na sequência, a discussão foi sobre o livro e a leitura e sua relação com as tecnologias de

informação. Os encontros contaram com a presença de profissionais da área da biblioteconomia.

A tarde foram abordados os relatos e experiências das bibliotecas comunitárias contempladas pela Lei Aldir Blanc (LAB). Ainda, foi realizada uma mesa sobre Biblioterapia, prática utilizada para o tratamento terapêutico, que utiliza a leitura em seu sentido amplo e serve de paliativo tanto com problemas emocionais quanto comportamentais. O evento foi encerrado com a participação da Banda Opaxorô, da Apae Salvador.

EDIÇÃO COMEMORATIVA DOS 220 ANOS DA REVOLTA DOS BÚZIOS

O Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB) lançou, no dia 24 de novembro, a edição comemorativa dos 220 anos da Revolta dos Búzios, na Baixa de Quintas, com a presença do corpo técnico, lideranças políticas e pesquisadores.

Constituído como um livro técnico, a edição comemorativa tem por objetivo contribuir para a promoção do acesso democrático às fontes documentais produzidas no momento histórico da Revolta dos

Búzios, custodiados pelo APEB.

A publicação é resultado da emenda parlamentar, que proporcionou além da produção da obra, a realização do “Colóquio da Revolta dos Búzios”, em março deste ano, pelo Centro de Memória da Bahia (CMB). O projeto também prevê a construção de um site com conteúdos do tema, pela Coordenação de Acervos Virtuais Baianos.

PREMIAÇÃO DOS ESCRITORES ESCOLARES

Voltado para os estudantes das escolas públicas e privadas da educação básica, a sexta edição do Concurso Escritores Escolares, premiou no dia 7 de dezembro, 18 estudantes nas categorias prosa e poesia. A cerimônia, em que os estudantes descobriram suas colocações aconteceu na Biblioteca Central do Estado da Bahia (BCEB).

O concurso é uma parceria da Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBA) com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC). Através das unidades escolares, o

projeto teve sua abrangência ampliada para todo o Estado da Bahia, democratizando o acesso e gerando mais oportunidades para os jovens dos 27 territórios de identidade do Estado.

Entre os prêmios: o primeiro lugar de cada uma das categorias levou um notebook e um kit com 30 livros; os vencedores do segundo lugar ganharam um tablet e 30 livros, e, os estudantes colocados em terceiro lugar levaram para casa um leitor de E-book e o kit com 30 livros.



LANÇAMENTO DO PODCAST BOCA DE AFOFÔ

A Fundação Pedro Calmon lançou a série de podcast Boca de Afôfô, um projeto que tem como finalidade ofertar ao público um contato mais próximo com temas ligados à história, a cultura e a sociedade baiana por meio de podcast em plataformas de streaming como deezer e spotify.

APOIO AO CURTA-METRAGEM "GOYA LOPES - CORAGEM DE CRIAR

O documentário produzido sobre a história da artista baiana Goya Lopes, que é referência em estampa, contou com o apoio da Fundação Pedro Calmon. Com o nome Goya Lopes - Coragem de Criar, o curta apresenta a vida da artista a partir da sua voz, desde a infância, passando pela sua formação artística à trajetória profissional com mais de 40 anos de luta e resistência.

A obra tem pesquisa da jornalista e investigadora Isabella Rosado Nunes e direção de Kin Guerra. A carreira artística de Goya, mulher negra, baiana, artista, designer, empresária e pesquisadora, pioneira na estampa afro-brasileira, indígena e barroca, vai além da representação da Bahia.

PATRIMONIALIZAÇÃO

Em 2022, a Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural do IPAC concedeu a patrimonialização provisória do Parque das Dunas, localizado em Salvador; e do Terreiro Ilê Axé OjúOnirè, em Santo Amaro. A diretoria atuou também na conclusão do dossiê das manifestações culturais Romaria de Bom Jesus da Lapa; Festa de Nossa Senhora das Candeias; e da Festa de Senhor Bom Jesus dos Passos - padroeiro dos garimpeiros de Lençóis; além dos terreiros Tuntun Olukotum e Omó Ilê Agboulá.

Em paralelo a essas atividades, a diretoria deu andamento à construção de dossiê para patrimonialização definitiva da Festa de

Nossa Senhora do Rosário dos Pretos; das Bandas Filarmônicas; e do Modo de Saber Fazer a Viola Machete e o Licor de Cachoeira; além dos terreiros Ilê Làjuomim, Tumbenci, Ilê láOman e ZoogodôBogum Malê Hundô.

A diretoria deu abertura ao processo de patrimonialização da Academia de Letras da Bahia e do Teatro Vila Velha pelo Ipac.

Quanto a reavaliação para revalidação do título de patrimônio, a diretoria está em andamento com os bens culturais Cortejo do 02 de Julho e Ofício das Baianas de Acarajé.

IPAC ABRIU ESPAÇO SALVAGUARDA

Em março deste ano, foi inaugurado o Espaço Salvaguarda do IPAC, com o objetivo de contribuir para divulgação dos produtos gerados a partir do Programa Aldir Blanc Bahia, relacionados aos Patrimônios Culturais Imateriais do Estado. O espaço, que é aberto ao público e gratuito, fica localizado na Rua Gregório de Mattos, nº 29, no Pelourinho, e conta com exposições de fotos, livros e documentários, além de oferecer diversas atividades.

Dentre as ações promovidas no Espaço, foram contemplados os

patrimônios culturais imateriais Bembé do Mercado, Ofício dos Vaqueiros, Festa Santa Bárbara, Centro de Abastecimento de Feira de Santana, Capoeira, Ofício das Baianas de Acarajé, Marujadas, Caretas de Cairú e Zambiapungas, Samba de Roda do Recôncavo Baiano, Festa de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos e Carnaval de Maragogipe.

O Espaço Salvaguarda também participou da Festa Literária Arte e Identidade, promovida no Pelourinho, em parceria com a Secretaria de Educação.



DIRETORIA DO IPAC COORDENOU OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO PATRIMONIAL

A Diretoria de Projetos, Obras e Restauro (Dipro) do IPAC está a todo vapor com algumas obras em andamento este ano, a exemplo da requalificação do Museu do Recôncavo Wanderley Pinho; do prédio da Junta Comercial da Bahia (Juceb); da Sede da Fundação Cultural do Estado Solar das Rosas; bem como da Casa do Samba de Cachoeira; do Centro Cultural e Restaurante Comunitário no Lobato; e do Centro Cultural Solar Ferrão.

A Dipro ainda está atuando com a elaboração de projeto para execução de obras na Fundação Hansen Bahia, na Igreja Matriz de Valença, na Praça do Reggae em Salvador e no terreiro Tuntum Olukotum na Ilha de Itaparica.

Outra ação importante desenvolvida pela diretoria neste ano de 2022 foi o serviço de conservação predial no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), no Palácio da Aclamação, Passeio Público, Palacete das Artes, Museu de Arte da Bahia (MAB) e Escola de Dança da Sede da Fundação Cultural do Estado.

APOIO A AÇÕES ESTRUTURANTES DE MUSEUS E PATRIMÔNIO

Os setores de Museus e Patrimônio têm recebido apoios para ações estruturantes para criação, preservação e difusão de acervos que estão contribuindo para qualificar a gestão e institucionalização do setor. Em curso, o Setor de Editais do IPAC coordena a execução de oito (8) propostas, selecionadas no edital de 2019, que iniciaram suas atividades em janeiro de 2022. O lapso temporal deu-se em razão das medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública no país, causadas pela pandemia provocada pela COVID-19. O valor do apoio foi na ordem de R\$ 752.800,00, distribuídos entre as 8 propostas.

Dentre as ações estruturantes em curso estão os projetos: Viva o Museu; Museu Digital do Barro de Maragogipinho; Viagens no Tempo; Recuperação do Centro Histórico de Palmeiras; Implantação do Museu Regional de Jacobina; Memorial Carybé; Musealização da Igreja de Nossa Senhora da Graça; e Requalificação do Museu de Nazaré. Estes quatro últimos projetos recebem uma atenção especial do Setor de Editais do IPAC no acompanhamento e orientação técnica para elaboração dos seus planos museológicos.

APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTAS POPULARES NO RECÔNCAVO BAIANO

Bembé do Mercado

Após dois anos sem realizar os festejos presenciais por conta da pandemia, a manifestação cultural Bembé do Mercado, promovida anualmente na cidade de Santo Amaro, no recôncavo

baiano, retomou a sua programação em maio deste ano com apoio da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia por meio por meio do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), em 2022.

A celebração contou ainda com o apoio da Prefeitura Municipal, do Iphan e do Governo do Estado da Bahia, por meio do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), uma vez que o Bembé do Mercado tem registro para salvaguarda do patrimônio nas três instâncias.

Festa de Nossa Senhora da Boa Morte

A tradicional festa de Nossa Senhora da Boa Morte, que é Patrimônio Imaterial registrado pelo Ipac, aconteceu em Cachoeira com o apoio do instituto entre os dias 13 e 17 de agosto. Uma das mais importantes celebrações do estado, esta tradição

secular é mantida pela Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, uma confraria religiosa afro-católica formada por mulheres pretas. Procissões religiosas, distribuição de caruru e atrações de samba de roda fazem parte da festa.

Festa de Nossa Senhora D'Ajuda

O Ipac manteve seu apoio a realização da Festa de Nossa Senhora D'Ajuda em Cachoeira, em 2022. A festa registrada como Patrimônio Imaterial passou dois anos suspensa por conta da pandemia, e voltou a movimentar o recôncavo baiano, entre os dias 06 e 22 de novembro, com programação religiosa e cultural.



15 ANOS DO PALACETE DAS ARTES

O Palacete das Artes comemorou 15 anos em 2022. No retorno do público presencial, após o período de isolamento em decorrência da pandemia do Covid-19, registrou na sua agenda diversas exposições, lançamentos de livros, apresentações musicais, debates, palestras e oficinas de arte e de cerâmica.

A Sala Contemporânea Mario Cravo Jr. recebeu de novembro de 2021 a fevereiro de 2022, a exposição coletiva do 8º Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger (promovida pela Fundação Cultural do Estado - Funceb). O Prêmio homenageou duas importantes figuras na trajetória do fotógrafo Pierre Verger: o babalorixá Balbino Daniel de Paula e a fotógrafa e editora Arlete Soares.

De 29 de março a 31 de julho, a Sala Contemporânea foi ocupada pela exposição '2022: um recorte da produção diversa e contemporânea na Bahia'. Com curadoria de Murilo Ribeiro, reuniu os artistas: Ana Castro, Bernardo Ribeiro Tochilovsky, Chico Mazzoni, Fatima Tosca, Félix Sampaio, Gabriela Joau, Gil Mário, Guache Marques, Guel Silveira, Grace Gradin, Juraci Dórea, Leonel Mattos, Márcia

Magno, Menelaw Sete, Miguel Cordeiro, Raimundo Bida, Ramiro Bernabó, Salomão Zalcbegas, Sara Victoria, Vauluizo Bezerra, Waldo Robatto, Washington Arléo.

Mais de 20 mil pessoas contemplaram 60 trabalhos em pintura, cerâmica, escultura e fotografia, além de outras formas de expressão que retrataram a natureza, o urbano, o sertão, a relação familiar, o caos que envolve o conflito entre a Ucrânia e a Rússia e ainda homenagem aos grandes ícones das Artes e da Literatura baiana.

A exposição 'As Bacantes', do artista plástico baiano Israel Kislansky aconteceu de 12 de abril a 01 de julho e reuniu 13 mil visitantes. A mostra ocupou os dois andares do casarão do museu com 60 esculturas, sendo 40 delas em bronze e 20 em cerâmica. Além das esculturas, a mostra (sob a curadoria da museóloga Heloísa Costa), foi composta por monotipias, vídeos e um roteiro didático sobre a fundição de obras de arte em metal. A agenda também foi contemplada com diversas atividades, a exemplos de visitas guiadas, palestras, apresentações musicais e de dança e lançamento de livro.

Exposição Coletiva

2022: UM RECORTE DA PRODUÇÃO
DIVERSA E CONTEMPORÂNEA NA BAHIA

Leonel Matos
Márcia Magno
Menelaw Sete
Miguel Cordeiro
Raimundo Bida
Raimundo Bida
Salomão
Sandro
Victor
Wagner

Leonel Matos
Márcia Magno
Menelaw Sete
Miguel Cordeiro
Raimundo Bida
Raimundo Bida
Salomão
Sandro
Victor
Wagner

Leonel Matos
Márcia Magno
Menelaw Sete
Miguel Cordeiro
Raimundo Bida
Raimundo Bida
Salomão
Sandro
Victor
Wagner

Leonel Matos
Márcia Magno
Menelaw Sete
Miguel Cordeiro
Raimundo Bida
Raimundo Bida
Salomão
Sandro
Victor
Wagner

Leonel Matos
Márcia Magno
Menelaw Sete
Miguel Cordeiro
Raimundo Bida
Raimundo Bida
Salomão
Sandro
Victor
Wagner

FOTO: LUCAS ROSÁRIO



Com abertura em maio e em exposição até outubro, a Galeria Mansarda do Palacete apresentou a exposição de cerâmica contemporânea "Abstrações Primavera". Os artistas Gabriela Joau, Gabriel Passos, Marlice Almeida e Tatiana Carvalho, nos seus ofícios, dialogaram com o público e, através da linguagem cerâmica, apresentaram suas experiências e expressões artísticas, ao transformarem a argila na plenitude de suas capacidades expressivas.

Em outubro, a Galeria Mansarda do Palacete das Artes recebeu a exposição "Remember Me" da fotógrafa italiana radicada na Bahia, Cristina Cenciarelli. Há 30 anos atuando como defensora ativista dos direitos humanos, ao explorar questões políticas, de gênero e violência, a fotógrafa exibiu retratos ficcionados que deram corpo a histórias reais e ao silêncio de todas as mulheres, além de ampliar a conversa sobre essa violência e criação do espaço para a cura coletiva.

No mesmo mês, o Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro e a Embaixada da Itália em Brasília abriu

a exposição "Triennale di Milano: Uma História em Cartazes", sob curadoria de Marco Sammicheli, no casarão do Palacete. Estavam disponíveis 80 cartazes, com obras exemplares de arte gráfica, assinadas por grandes mestres do século XX italiano e por designers contemporâneos. As peças tinham como origem os arquivos da Triennale e foram assinadas por autores como Enrico Ciuti, Marco Del Corno, Eugenio Carmi, Roberto Sambonet, Giulio Confalonieri, Ettore Sottsass, Andrea Branzi, Italo Lupi, Bon Noorda e Studio CerriAssociati.

Nas comemorações pelos 15 anos de história do Palacete das Artes, iniciada após o período eleitoral, em novembro, ganhou destaque o retorno do projeto Cinema no Museu, Trocando Palavras, exposições, apresentações teatrais, encontros literários e um show do cantor e compositor Roberto Mendes. Um jingle especial também foi lançado, trazendo como proposta uma reflexão do museu enquanto lugar de diálogo, de experiências, de pertencimento e construção. Foi um convite para que as pessoas visitem, ocupem e ressignifiquem os espaços, a partir do contato com a arte e a cultura.

No calendário do Novembro Negro foi aberta a exposição OjúOkán Orixás, que apresentou como elo central os retratos dos Orixás feitos pelo fotógrafo baiano André Fernandes, que se unem às linguagens dos artistas plásticos Edmundo Reis, Sérgio Amorim e Sérgio Bordim. As fotografias documentais revelaram com delicadeza e sensibilidade a estética dos adereços, vestuários, cores e acessórios presentes nos terreiros, apoiados com os elementos naturais e ferramentas que conectam o homem ao espírito ancestral dos Orixás.

Vale destacar ações importantes dos 15 anos, ainda em novembro. Um ciclo de encontros coordenado pelo antropólogo Washington Queiroz sobre o ofício dos Vaqueiros da Bahia; Debate sobre "Mídia e antirracismo: experiências e perspectivas", sob a coordenação da jornalista Cleidiana Ramos, shows da cantora e compositora GabFerruz e do cantor e compositor Roberto Mendes.

Dias 3 e 4 de dezembro, o museu sediou o encontro literário 'Florescer das Histórias'. Organizado pelo grupo

Contadeiras, formado pelas escritoras Carla Chastinet, Terezinha Passos e Lucianna Ávila, o público teve à disposição as presenças de escritores infanto-juvenil, do Brasil e do exterior, que apresentaram contação de histórias, lançamentos de livros, além de muita música, diálogos e oficinas.

No fechamento da agenda de dezembro, recebeu a tradicional feira de livros da Edufba e promoveu a apresentação do grupo de Teatro "Os Insênicos" (sob a direção artística da psicóloga Renata Berenstein), com a oficina Doidos por Teatro, dando destaque para a relação da arte com a saúde mental e na articulação da arte com a luta antimanicomial. A oficina foi ministrada pelos atores do grupo, trazendo seus conteúdos e experiências para a prática.

Nos jardins do Palacete, o público conferiu a exposição de flores e de criação em cerâmica nas suas diversas formas, textura e cores, coordenado por Marilce Almeida (Oficina de Cerâmica), que teve um percentual da venda das flores revertido à Casa da Criança com câncer do Hospital Aristides Maltez.

No calendário do Novembro Negro foi aberta a exposição OjúOkan Orixás, que apresentou como elo central os retratos dos Orixás feitos pelo fotógrafo baiano André Fernandes, que se unem às linguagens dos artistas plásticos Edmundo Reis, Sérgio Amorim e Sérgio Bordim. As fotografias documentais revelaram com delicadeza e sensibilidade a estética dos adereços, vestuários, cores e acessórios presentes nos terreiros, apoiados com os elementos naturais e ferramentas que conectam o homem ao espírito ancestral dos Orixás.

Vale destacar ações importantes dos 15 anos, ainda em novembro. Um ciclo de encontros coordenado pelo antropólogo Washington Queiroz sobre o ofício dos Vaqueiros da Bahia; Debate sobre "Mídia e antirracismo: experiências e perspectivas", sob a coordenação da jornalista Cleidiana Ramos, shows da cantora e compositora GabFerruz e do cantor e compositor Roberto Mendes.

Dias 3 e 4 de dezembro, o museu sediou o encontro literário 'Florescer das Histórias'. Organizado pelo grupo

Contadeiras, formado pelas escritoras Carla Chastinet, Terezinha Passos e Lucianna Ávila, o público teve à disposição as presenças de escritores infanto-juvenil, do Brasil e do exterior, que apresentaram contação de histórias, lançamentos de livros, além de muita música, diálogos e oficinas.

No fechamento da agenda de dezembro, recebeu a tradicional feira de livros da Edufba e promoveu a apresentação do grupo de Teatro "Os Insênicos" (sob a direção artística da psicóloga Renata Berenstein), com a oficina Doidos por Teatro, dando destaque para a relação da arte com a saúde mental e na articulação da arte com a luta antimanicomial. A oficina foi ministrada pelos atores do grupo, trazendo seus conteúdos e experiências para a prática.

Nos jardins do Palacete, o público conferiu a exposição de flores e de criação em cerâmica nas suas diversas formas, textura e cores, coordenado por Marilce Almeida (Oficina de Cerâmica), que teve um percentual da venda das flores revertido à Casa da Criança com câncer do Hospital Aristides Maltez.

A feira artística do coletivo BaZáRoZê, formada por um grupo de artistas, artesãos/ãos que acreditam no ato político, social, econômico e afetivo de empreender com arte, mantém agenda mensal no Palacete, reunindo mais de duas mil pessoas. Coordenado pela Jornalista Brenda Medeiros, desde a sua criação, o Rozêtem um olhar múltiplo e delicado para a diversidade no fazer artístico, respeitando os diferentes saberes, mas principalmente impulsionando a cultura regional, nordestina e baiana.

O projeto “Amanhecer com Yoga” acontece sempre quinzenalmente, aos domingos, sob a coordenação da professora Carla Dantas. Já os projetos “Meditação, autocohecimento e neurociências”, coordenado pelo neurocientista, escritor e professor doutor (Ufba), Bruno Pitanga (Instituto Bruno Pitanga) e Movement for Life - Prática de movimento consciente, coordenado pela coreógrafa Daniela Augusto, ocupa os espaços do museu mensalmente.



MUSEU DE ARTE DA BAHIA (MAB)

O Museu de Arte da Bahia desenvolveu de janeiro a novembro de 2022 importantes exposições, eventos musicais, sociais e atividades educativas. Nesse período, entre exposições presenciais e virtuais esteve em cartaz a exposição “Um Recorte das Coleções”, do Museu, que exibiu conjuntos de artes decorativas históricas, como peças de mobiliário, porcelanas, cristais e objetos de adorno, além de mapas e gravuras que remetem à antiga Cidade da Bahia, revelando aspectos dos séculos XVII e XVIII. Em destaque réplica do Brigue Pedro II, protótipo construído pelo construtor naval espanhol Sebastian Roca, em 1884.

Após o término das obras realizadas em todo telhado, os espaços do andar superior, onde abrigam a exposição permanente do acervo, estão sendo abertos gradativamente, a começar pelo hall com uma bela e representativa exposição, mais um recorte das coleções em comemoração aos 104 anos do Museu. Foram selecionadas peças das mais importantes tais como: pinturas, mobiliário, porcelanas, faiança portuguesa, louça histórica, cristais, prataria e objetos de adorno.

Outra exposição é a “De Volta ao MAB”, em que são exibidas peças pertencentes do museu que foram emprestadas ao Palácio da Aclamação, na década de 1940, para ornamentarem os seus salões com pinturas italianas e brasileiras, porcelanas alemãs e esculturas em bronze e mármore que integram a Coleção Góes Calmon / MAB. Após a parceria de 78 anos, as peças retornaram ao MAB e já podem ser apreciadas pelo público visitante.

No primeiro semestre o museu contou com a exposição “Simplesmente Presciliano” com obras do pintor baiano Presciliano Silva, pertencentes ao acervo do museu: oito pinturas e 13 desenhos a carvão e pastel sobre papel, além de retrato de Presciliano, de autoria de Antonio Olavo Batista e do cavalete que pertenceu ao pintor Presciliano. Já a exposição “Um Contador de Histórias” – da série “Eu nasci há dez mil anos atrás”, exibiu obras inéditas do artista plástico Murilo Ribeiro, composta por 60 trabalhos em óleo sobre tela; e a “ComparTRILHamentos Poéticos”, que fez uma retrospectiva da artista

plástica Viga Gordilho, em comemoração aos seus 50 anos de vida artística, com exibição de pinturas, fotografias, objetos e livros publicados. Em outro espaço do MAB, denominado Diálogos Possíveis, foram exibidos 18 trabalhos de ex-orientandos e orientandos atuais de Viga Gordilho resultantes do seu trabalho, desenvolvido na Universidade Federal da Bahia.

Em julho o MAB inaugurou a exposição "Coroas", com fotografias do profissional Uiler Costa Santos, incluindo imagens aéreas da Baía de Todos os Santos; e a exposição "Igrejas e Conventos da Bahia", com exibição de obras de Espiridião de Matos, Presciliano Silva, Alberto Valença, João Alves, Domingo Teletchea, R. Guimarães, Sá Menezes, Jaime Hora e Rescala. Em agosto, o MAB em conjunto com a APAE promoveu a exposição "Semana de XXI", uma mostra com telas de 8 artistas plásticos, jovens pintores com deficiência.

Em setembro o MAB em parceria com a Secretaria de Educação do Estado deu início ao Projeto Estudantes Visitam o Museu com a finalidade de promover o acesso dos jovens aos bens e usufrutos culturais. Por esse

projeto os estudantes da rede estadual de ensino participam de visitas mediadas ao acervo e Oficinas de artes diversas desenvolvidas pelo Núcleo Educativo do MAB. Ainda em setembro o MAB foi palco da encenação da peça "Mistério no Museu" de Kaika Alves e elenco.

Em outubro o MAB foi sede de um dos mais importantes eventos de arte da Secretaria de Cultura através da Funceb: Os Salões de Artes Visuais Edição 64. Durante todo o ano o MAB manteve a parceria com a Escola de Música da UFBA - EMUS - apresentando ao público gratuitamente todas as quintas-feiras o Projeto EMUS no MAB. Também durante as quinta-feiras do ano realizou com a Cooperativa Rede Moinho a Feira Agroecológica.

Em novembro foi inaugurada a mostra fotográfica "O Mar em Nós" de Rose Nascimento e durante todo o mês o destaque foi para as palestras, oficinas, apresentações de músicas e performances comemorando o mês da Consciência Negra. Além das exposições presenciais, o Museu de Arte da Bahia organizou exposições virtuais no seu Instagram e na Plataforma do Google & Arts.



FOTO: LUCAS ROSÁRIO

CENTRO CULTURAL SOLAR FERRÃO

No Centro Cultural Solar Ferrão, a exposição “Trajetória poética de um operário cultural” ficou aberta ao público de 19 a 30 de abril e de 03 a 28 de maio; a exposição “Coleção de Arte Africana Claudio Masella” é permanente e foi aberta ao público em 14/10; a exposição “ Entre cores e amores” aberta ao público em 02/11 fica até 10/12 (pode ser prorrogada até janeiro). Além da exposição, entre fevereiro e maio, o Centro promoveu atividades socioeducativas como a oficina “Máscaras de Carnaval”; a oficina em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres; o Bingo das Mulheres; a oficina de Histórias

em Quadrinhos (HQ) -Tirinha, em comemoração ao aniversário da Cidade de Salvador; a oficina de “Mobilidade Urbana em Salvador: do século XVII ao XX”; a mesa redonda “Museus: Trilhando Caminhos para o amanhã”; a apresentação teatral “Profissões para o futuro”; e o IV Fórum Internacional Mês da África. No segundo semestre, foram realizadas oficinas de Muralismo; Pintura de Estêncil em ecobag; Construção de um baobá/boneca Abayomi e Máscaras Africanas e boneca Abayomi, Oficina de pintura com o artista Eduardo Lima.

MUSEU DO RECOLHIMENTO DOS HUMILDES

No Museu do Recolhimento dos humildes foram realizadas as seguintes exposições: “Maquinetas do Convento do Recolhimento de Nossa Senhora dos humildes”; o “Resgate de vestígios e manifestações culturais da Bahia”; “h -Gênesis”; “Imagens e imaginários”; e “Egbé Ojá - 133 anos de Bembé do Mercado”. No museu

também foram realizadas atividades socioeducativas no primeiro semestre, tais como: Religare - Práticas de saúde alternativas e holística; Via Sacra - Evento da Diocese; “Yoga do Riso”; “Desfile Recôncavo”; e vivência “No Movimento dos Chakras”; além de oficina de Flores; “Maniçoba poética”; e reza de Santo Antônio.

UDO KNOFF DE AZULEJARIA E CERÂMICA

No UdoKnoff de Azulejaria e Cerâmica foram realizadas as exposições: “Bahia Água e Cor: do sagrado ao profano”; “Udo Colecionador”; e “O que não foi achado deve estar bem escondido: O (des)caminhos da azulejaria contemporânea em Salvador”. Neste mesmo primeiro semestre, o museu realizou algumas atividades socioeducativas: o workshop de “Aquarela com Café”; a visita agendada da Escola Estadual Isabel de Melo e da Escola Bahiana de Arte e Decoração; além da oficina de “Pintura em Azulejo” com a artista Tarci Paim. Já no segundo semestre, o museu ofereceu oficina de pintura em azulejos; Oficina de fotografia; Oficina de maquiagem; Oficina de turbantes;

e promoveu palestra sobre “Educação sexual e infecções sexualmente transmissíveis” com a ginecologista e obstetra, Dr. Stephanie Feitosa, no Colégio Estadual Severino Vieira.

Aconteceram também um bate-papo sobre os processos criativos da exposição e comemoração do aniversário de 110 anos de UdoKnoff; a Roda de Bate-Papo - Afroempreendedorismo; e as oficinas de “Maquiagem” e “Pensando em Azulejo” com o artista Axoloti; o lançamento do livro “Palavras de uma mulher preta”, seguido de roda - papo sobre a produção do livro.

MUSEU TEMPOSTAL

No Museu Tempostal foram apresentadas as seguintes exposições: “Olhares Plurais”; “Salvador de Múltiplos Encantos”; “Salvador: 473 anos em imagem e poesia”; “ECCE SIGNUM TEMPUS”; e “Um olhar sobre Salvador/Bahia”. Além das exposições, o museu desenvolveu as seguintes atividades socioeducativas: visita ao museu por grupos de estudantes do Colégio Estadual M^o Isabel de Melo Góes, UNIJORGE (Pedagogia), UFBA (Arquitetura), e do Centro Territorial de Educação Profissional do Recôncavo Jonival Lucas.

O museu também promoveu a oficina Elaboração de Projetos/Propostas para Editais de Cultura voltada para alunos do Estágio Supervisionado da Graduação em Museologia UFBA; Oficina de ecobag, Oficina de cartões postais, Oficina de escrita criativa e Oficina de aquarela com o aquarelista Luiz Neto; além da realização da palestra “O poder dos Museus: eis o sinal de tempo”; e o evento “Projetar o Presente” (IV Fórum Internacional Mês da África) com roda de conversa e exibição do filme “EgbeAlaketu – Redes Ancestrais, Forças Atuais”.

PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

No Parque Histórico Castro Alves foram realizadas as Exposições Permanentes "Museu do Parque Histórico Castro Alves" e "Uma Casa Sertaneja"; a Exposição Temporária "Eterna Primavera"; e as Exposições Itinerantes "Representações dos Super-Heróis Negros nos Quadrinhos", "Na Trilha do Poeta", montada no Espaço Cultural Casa Castro Alves, e "Na Trilha do Poeta", montada no Colégio Municipal Carlos Pereira (Cabaceiras do Paraguaçu).

Além das exposições, o Parque também desenvolveu algumas atividades socioeducativas, tais como: Projeto Sopa de Letras - História: "Apertada e Barulhenta", "O Pequeno Príncipe Preto", "O Gigante Preguiçoso de Virgínia Lefèvre"; o "O Amigo do Rei",

o "Museu Vivo", "a Lenda do Girassol"; Oficina de Cerâmica; Oficina de Kabuletê; Oficina de mosaico; Oficina de peteca; Feira Literária Internacional de Cabaceiras do Paraguaçu; Projeto "Maragojipe Circulando com Samba de Roda e os Mascarados Ano III".

O Parque ainda promoveu o sarau com a Banda Novo Xote; o sarau com o grupo Samba de Roda das Pedrinha; a palestra "O Poder dos Museus - Museu do PHCA e sua influência na emancipação política da cidade de Cabaceiras do Paraguaçu; exibiu o documentário "Negritudes Brasileiras", seguido de uma roda de conversa sobre representatividade, visibilidade e pertencimento.

MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA (MAM)

O ano de 2022 começou no MAM-Bahia com mesmo sucesso de público e crítica do ano de 2021, que teve a reabertura do Museu a partir do mês de agosto quando terminou oficialmente a fase mais grave da pandemia do Covid-19. A exposição 'O Museu de Dona Lina' continuou com sucesso absoluto até fevereiro/2022 homenageando a grande criadora intelectual do MAM-Bahia, autora e coordenadora geral das obras de restauro do Solar do Unhão, a arquiteta ítalo-brasileira, Lina Bo Bardi (1914-1992).

O Programa de Residência Artística do MAM com a Pinacoteca do Beiru (<https://pinacotecadobeiru.art/>), que tinha se iniciado em setembro/2021, continuou em janeiro/2022 e teve um grande término com a última edição do projeto 'DUB no MAM', como terceira e última edição do projeto criado pelo EchoCultura (@echocultura). O DUB no MAM é uma técnica de mixagem musical que tem as suas origens na Jamaica e seus desdobramentos no Brasil. Dentre as

atrações estiveram o EchoCultura, Ed Brass, Roça Sound, Denison Doria, Magnata King Faya, Tati Trad e Fall Clássico. Esta ação reafirmou o compromisso de ocupação de espaços públicos com consciência e engajamento, fortalecendo a relação do museu com as cenas reggae, DUB e sound system da cidade.

Dentre importantes visitas, o MAM recebeu representantes culturais e embaixadores da Romênia, França, Espanha e Países Baixos, além de turistas de diversos continentes. Uma dessas visitas foi realizada por cinco membros do Júri do Prêmio Príncipe Claus dos Países Baixos, o 'Prince ClausImpactAwards'. O Júri é um órgão independente, composto por cinco profissionais de gabarito internacional e com carreiras altamente inspiradoras. O grupo do júri representa a diversidade de gênero, geografia, especialização disciplinar, com cada membro do júri trazendo conhecimentos distintos e uma perspectiva única.

INAUGURAÇÕES DO ESPAÇO SOLAR E ESPAÇO LINA

No dia 11 de janeiro foi inaugurado mais um novo atrativo no MAM: o 'Espaço Solar' que conta a história do museu e do seu espaço que detém quase 500 anos de existência. Esse local se tornou a 'porta de entrada do museu', pois localiza o visitante no tempo e no espaço antes da visita. É no 'Espaço Solar' que também foi instalada pela primeira vez na história do Museu a sua Livraria, uma parceria com a Editora Caramurê, onde, além de livros de arte e souvenirs, estão à disposição os catálogos do MAM.

Em 15 de janeiro/2022 e pela primeira vez, depois de 62 anos da criação do MAM (1960), finalmente os baianos, turistas, pesquisadores e admiradores da arquiteta Lina Bo Bardi (1914-1992) tiveram um espaço em Salvador dedicado a ela e ao seu pensamento. Foi inaugurado o 'Espaço Lina' nas dependências do museu. Para tanto, o MAM também foi buscar a parceria e o apoio do Instituto Bardi/Casa de Vidro de São Paulo, responsável por todo o acervo pessoal deixado por Lina.

PARCERIA MAM E UFBA

No final de janeiro, foi assinado um Termo de Cooperação Técnico-Científico e cultural com a Reitoria da UFBA. Os objetivos da parceria incluem o desenvolvimento de projetos e atividades de treinamento para recursos humanos, difusão de tecnologia, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional (ensino, pesquisa e extensão) através de cursos, palestras, seminários, vivências e/ou residências artísticas.

Participam da iniciativa, nesta primeira etapa, as seguintes unidades da UFBA: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), Escola de Belas Artes (EBA), Escola de Dança, Faculdade de Educação (FACED), Departamento de Museologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) e Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC), além de outras que passaram a participar no processo da parceria.

PROGRAMA DE MONITORES AMIGOS DO MAM

Foram disponibilizadas na primeira etapa do programa 50 vagas presenciais e qualquer interessado poderia se inscrever, independente de idade, gênero ou formação, só sendo imprescindível ser maior de 18 anos. A função de monitor é primordial em um museu, pois trabalha com as principais ações do espaço museal, como as exposições fixas e

temporárias. Esses monitores não têm vínculo empregatício e não recebem remuneração, mas ganham treinamentos gratuitos, palestras e visitas internas e externas, dispendo de amplo espectro e aprendizado técnico e intelectual. Ao final do processo de trabalho, os monitores recebem um certificado oficial.

CENTENÁRIO DE RUBEM VALENTIM

No início de abril foi lançada em São Paulo a comemoração pelos 100 anos do artista baiano Rubem Valentim, do qual o MAM guarda a sua mais importante coleção: 'O Templo de Oxalá'. Foi uma parceria do MAM com a Galeria de Arte Almeida e Dale, o Museu de Arte de Brasília e o Museu Nacional da República.

A abertura oficial da exposição 'Ilê Funfum' em São Paulo e Brasília celebra 'Centenário de Rubem Valentim' (1922-1991), com curadoria de Daniel Rangel, curador do MAM. A Sala Rubem Valentim detém cerca de 200 m², e todas as peças da coleção Rubem Valentim/MAM foram totalmente restauradas durante os meses de janeiro e fevereiro (2022) nas dependências do museu, trabalho coordenado e supervisionado pela restauradora do MAM, Lúcia Lyrio. No dia 25 de novembro, ocorreu a reabertura bastante comemorada do 'Espaço Rubem Valentim', com exposição gratuita e permanente das obras do artista baiano. Além de homenagear os '100 Anos' de nascimento do artista, o ato encerrou

as programações do MAM em homenagem a 'Semana de Arte Moderna de 1922'. A sala foi reformada pelo IPAC. São 20 esculturas e 10 relevos de Valentim em visitação permanente e gratuita para o público. O Espaço climatizado tem vitrines com documentos originais de Valentim e uma linha de tempo. Tem cerca de 200 m² de área e fica na parte inferior do Mirante do MAM, com acesso pelo portal de ferro criado pelo artista Carybé, ainda na entrada do museu, no mesmo nível da Avenida Contorno.



EXPOSIÇÃO ENCRUZILHADA

Em 18 de abril foi aberta a exposição Encruzilhada, que continuou até 14 de agosto, ocupando os espaços expositivos da Capela e do Casarão do MAM, propõe um diálogo entre o acervo moderno e contemporâneo do Museu e a Coleção de Arte Africana Claudio Masella, que se encontra no Solar do Ferrão, no Pelourinho e cuja salvaguarda é de responsabilidade da Diretoria de Museus do IPAC. Na curadoria o prestigiado artista visual baiano, Ayrson Heráclito, e o curador do MAM, Daniel Rangel. São cerca de 400 obras de arte e 100 artistas participantes. A mostra foi sucesso de crítica/público, sendo citada pelo Jornal Folha de São Paulo, Revista Vogue e outras publicações de prestígio.

No início de junho foi iniciada uma Campanha Digital com artistas para a exposição Encruzilhada, que tem 100 artistas e mais de 400 obras. Na campanha, participaram grandes artistas da Bahia, como J. Cunha, Nádia Taquary, Goya Lopes, Ray Vianna, Nanci Novais, Raimundo

Santos Bida, Alberto Pitta, Roney Jorge, Márcia Ganem, Junior Pakapim, AniGanzala, Guache Marques, Isabel Gouvêa e Moisés Patrício, dentre outros. Eles cederam entrevistas em vídeo falando das suas obras de arte e sobre a importância da temática afrodescendente da mostra.

A Exposição ENCRUZILHADA foi finalizada totalizando mais de 50.000 visitantes. O número de Visitas Guiadas na 'ENCRUZILHADA' também aumentou, se comparado à mostra anterior 'O Museu de Dona Lina', que ocorreu de agosto/2021 a fevereiro/2022. Segundo a coordenadora do Educativo/MAM, Isabel Gouvêa, o aumento das visitas guiadas na 'ENCRUZILHADA' ocorreu provavelmente em função das aulas presenciais nas escolas, colégios e faculdades, retomadas em 2022.

ACERVO DA LAJE REALIZA OCUPAÇÃO NO MAM

Em 23 de abril começaram os trabalhos do 'Acervo da Laje', o novo coletivo artístico convidado pelo MAM-Bahia. Com a ocupação /exposição no museu, o coletivo completa 12 anos de criado na residência artística no MAM. O acervo vem se definindo como relevante espaço de memória artística, cultural e de pesquisa sobre o Subúrbio Ferroviário e as periferias de Salvador.

Na primeira quinzena de Julho terminou a mostra 'SUBÚRBIO: uma exposição em três atos' que comemorou os 12 anos de existência do Acervo da Laje (www.acervodalaje.com.br). A exposição mostrou as "ancestralidades do Subúrbio Ferroviário de Salvador". A

exposição teve artistas do Subúrbio e da periferia de Salvador que iniciaram essas coleções. Inclusos ainda jovens talentos que despontam no cenário das artes, em diálogo com artefatos históricos e peças que contam a nossa história de pertença dessa área da cidade.

No mesmo período, por iniciativa do Acervo, aconteceu ainda o lançamento do 'Atlas das Periferias no Brasil: Aspectos Raciais de Infraestrutura nos Aglomerados Subnormais'. A publicação é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, www.ipea.gov.br/portal), uma fundação pública do Ministério da Economia.

SÃO JOÃO NO MAM

Em junho aconteceu também o São João no MAM com atrações pé de serra. O evento foi gratuito com atrações como Del Feliz, Virgílio, Gernard, Trio Anarriê e grupos de forró do Subúrbio Ferroviário de Salvador, além de barraquinhas típicas com comidas e bebidas. O arraial 'Bahia Junina' trouxe um clima tradicional das festas do interior no Pátio Pôr do Sol do museu. A programação contou ainda com escolhas e curadoria do Acervo da Laje.

Atrações itinerantes percorreram a festa e interagiram com o público, como o samba junino do grupo Acorda Samba de Roda, do Quilombo Aldeia de Tubarão, e as animações juninas com o Grupo Plataforma, do subúrbio ferroviário, que promoveram brincadeiras corrida de saco, quebra pote, corrida do limão, rasga saco, dança da laranja e a quadrilhinha. No Coreto, se apresentaram o Cordel de Santo Antônio, também do Grupo Plataforma, trios de forró e grupo de dança, que convocaram o público para um aula de forró.



AUDIOVISUAL NO MAM

O CineClube Avalanches é o novo projeto do MAM-Bahia, idealizado pelo cineasta baiano, diretor e produtor de cinema Alex Coléman e a produtora Laura Vakim, organizado pelo coletivo que leva o mesmo nome do cine clube. O cineclube tem apoio do Circuito de Cinema Saladearte e do MAM.

A ideia foi colocar nas telas do Cine MAM produtos do cinema local e mundial. Com experiência em curtas premiados, Alex Coléman, abre espaço para o diálogo sobre o cinema realizado por anônimos, gente que vive a cidade de Salvador e que é invisibilizada no circuito tradicional da capital baiana. São personagens/artistas que transitam entre o punk rock, hardcore, blues, hip-hop e a paisagem urbana da cidade. Pessoas terão oportunidade de aparecer na telona do Cine MAM.

Durante todo o ano de 2022, o MAM também produziu e exibiu no Cine MAM documentários audiovisuais sobre as suas principais atividades, como a exposição 'O Museu de Dona Lina', e o Vídeo 'ENCRUZILHADA'.

Outro destaque foi o lançamento do videodança 'Dona Lina por Dona Lia', uma homenagem para Lina Bo Bardi (1914-1992). O vídeo mostra dançarinos em vários espaços do MAM, como a Capela, o Casarão e o Espaço Lina, com participação especial do cantor e compositor Gerônimo Santana. A direção do videodança é de Lia Robatto e Pola Ribeiro. Lia Robatto vivenciou várias fases das Artes e da Cultura na Bahia, especialmente a criação do MAM e a presença de Lina Bo Bardi na Bahia. O vídeo torna-se uma Alegoria da história de transformações artísticas ocorridas na Bahia nos anos 1950/1960.

INSTITUTO OYÁ FAZ RESIDÊNCIA NO MAM

No final de Agosto/2022 aconteceu a chegada do Instituto Oyá na Residência Artística do MAM. Mais de 20 anos da história do Instituto foram apresentados no MAM, conectando educação, cultura e empreendedorismo. Localizado no bairro de Pirajá, o Instituto idealizado pela Yalorixá Mãe Santinha de Oyá, fez foco na ocupação da Galeria 3 do Museu, e assim, realiza o maior deslocamento físico do seu acervo desde o seu nascimento, em 1998.

Dentre várias atividades na

Residência Artística no MAM, o Instituto Oyá promoveu ainda na primeira quinzena de setembro a 'Oficina de Dança - Técnica Horton' com o professor Elísio Pitta e convidados. O nome da 'Técnica Horton' vem do coreógrafo, bailarino e professor norte-americano, Lester Horton (1906-1953), que estudou com Denishawn, Martha Graham, Mary Wigman e Adolph Bolm. Também promoveram show com o cantor e compositor, Romero Mateus, marcando o pré-lançamento do single AfroSambaSoul.

AUDIODESCRIÇÃO E ARTES VISUAIS

Como parte do seu Programa de Acessibilidade, o MAM deu continuidade à 'Oficina de AUDIO-DESCRIÇÃO e ARTES VISUAIS'. Todos os cursos foram totalmente gratuitos com algumas aulas ONLINE. O objetivo é aprofundar conhecimentos sobre

audiodescrições para obras de arte (pinturas, fotografias, esculturas, vídeos, instalações, etc) disponibilizadas em ambientes artísticos e culturais. Ao final, os participantes foram certificados pela UNEB.

UTOPIAS E DISTOPIAS

Pela data emblemática a exposição 'UTOPIAS e DISTOPIAS' foi aberta em 7 de setembro, justamente porque trata da poesia visual e da política brasileira, através de diálogo entre o Acervo fixo do MAM e expoentes da arte brasileira contemporânea, desde os anos 1960/1970 até 2022. Na abertura foi exibido o filme 'SuperOutro' de Edgard Navarro e

depois abertos os espaços expositivos da Capela e do Casarão, com performances artísticas. A exposição continua em cartaz até o Carnaval/2023 e reúne cerca de 100 artistas, refletindo sobre a circularidade do tempo histórico no Brasil, sobre um passado almejado que quase aconteceu e um futuro temido que não queremos voltar.

FLORA DO MAM

O MAM através da sua assessoria de comunicação também conseguiu doação de 100 mudas de árvores da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF). As plantas estão sendo colocadas nos 20 mil metros quadrados de áreas verdes do museu. As mudas foram doadas pela Suzano e Bracell com intermediação da ABAF, em comemoração ao período da primavera que se iniciou em 22 de setembro e termina em 21 de dezembro.

Além de canteiros e encostas cheios de verde, o MAM-Bahia também detém o Parque das Esculturas projetado por uma das mais importantes arquitetas-paisagistas da América Latina, a paulista Rosa GrenaKliass. No parque existem árvores de grande porte, videiras, arbustos, flores e gramíneas. O museu ainda tem diversas fontes de água nas suas íngremes encostas, entre a Avenida Contorno e a Baía de Todos os Santos.

MUSEU DE ARTE POPULAR

Em Outubro/2022 foi aberta a nova exposição 'Reminiscências Museu de Arte Popular' no Solar do Unhão, resgatando a ideia inicial de Lina Bo Bardi para um MUSEU de ARTE POPULAR estar sediado no MAM-Bahia. Depois de 60 anos, essa nova configuração se tornou um ato de redemocratização e compromisso histórico do MAP no seu local de origem, o Solar do Unhão. Formada por cerca de 1.000 peças de arte

popular nordestina coletadas desde o final da década de 1950 e início dos anos 1960, a coleção do MAP é integrada por carrancas da proa de barcaças do Rio São Francisco, ex-votos, imaginária, esculturas em cerâmica representando animais e figuras humanas, fifós/candeeiros, painéis, potes de barro, brinquedos, utensílios domésticos e objetos de uso diário criados a partir de materiais recicláveis.

SECRETARIA
DE CULTURA



**GOVERNO
DO ESTADO**

RELATÓRIO DE AÇÕES DA SECRETARIA DE
CULTURA DO ESTADO DA BAHIA 2022